

## APÊNDICE F - Transcrição das aulas

As aulas observadas foram de Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial Inclusiva, algumas aulas não estão na sequência em virtude de alguns fatores: eventos da faculdade, aulas dedicadas para produções textuais e avaliações. Infelizmente os professores das outras disciplinas se recusaram a autorizar a observação e gravação oral. As aulas gravadas de Educação Especial Inclusiva foram apenas quatro em virtude de compatibilidade de horário e demais fatores internos que, por questões éticas, não podem ser exemplificados. As transcrições, a seguir, baseiam-se nos critérios adotados pelo projeto NURC, conforme descrito no quadro 1, presente no I Capítulo desta tese.

### **Aula 1 e 2- Disciplina: Educação de Jovens e Adultos - data: 03-10-2016** **Duração da gravação: 01: 35:03**

1. P1: boa noite gente ... como foi o final de semana aí... tá todo mundo bem aí?
2. AA: tudo... tudo bem...
3. P1: olha ... como nós combinamos... hoje vamos ter primeiramente o encerramento da apresentação do trabalho da última equipe da leitura do livro Pedagogia do Oprimido de Paulo Freire ... certo? depois ... nós teremos uma atividade individual com relação a este livro... para essa aula de hoje ... mas ... antes disso ... até o grupo acabar de chegar ... eu queria relembra-los sobre a questão da política de Paulo Freire no livro Pedagogia do Oprimido ... a relação da intenção dele com a nossa realidade na educação de jovens e adultos hoje em dia ... na Pedagogia do Oprimido ... ele faz uma relação MUITO importante com a questão do estudante... com as necessidades do aluno no processo de sua formação ... mas... antes disso ... o próprio Paulo Freire trata de uma discussão po-lí-ti-ca ... de uma discussão ... é ligada para a formação escolar ... o papel da sociedade ... e principalmente ... o papel do educador ... junto com todos esses itens ... atenção... por favor... junto com esses itens... com base nos dois textos que nós discutimos em outras aulas ... ele faz uma crítica importante com relação a educação bancária... e com relação a essa educação bancária que ... ele assim denomina para certificar essa ... essa educação que nós temos do que o estudante precisa ... do que o estudante precisa e percebe e o como recebe ... ele denomina isso como ... educação bancária ... e... nessa educação...a preocupação é muito grande::: com relação a forma e a metodologia de ensino ... essa metodologia de ensino onde o educador decide por si só ... decide pelo sistema ... o que e como ele irá ensinar ... como:: para quê... e porquê vai ensinar sem levar em conta sua realidade ... sua vida ... suas questões sociais do dia a dia ... isso contribui muitas vezes para o desânimo e:: muitas vezes ... a má formação do nosso aluno que não se sente como sujeito do processo... e o professor ... o profissional que sai copiando esse processo de formação... muita das vezes ele leva o estudante a apenas repetir ... memorizar... decodificar ... aprender sem sentido e sem significado ... ora ...se... nós estamos lendo o livro da década de 60... e se ainda temos escolas dessa forma ... ainda temos profissionais que atuam assim... mais do que nunca ... nós ... estudantes da pedagogia... temos que fazer a leitura desse livro com muita atenção para compreender melhor qual é o nosso papel dentro da escola ... ah... mais esse livro tem muitas palavras difíceis ... etc ... nada que vá contra a formação de uma pessoa que está se preparando para ser um pe-da-go-go... então ... vamos recorrer a um dicionário ... vamos recorrer a uma releitura ... vamos recorrer a leitura detalhada ... parágrafos ... pequenos de pequenos trechos ... a leitura de pequenas partes ... até conseguir fazer

- uma ideia do que está sendo discutido ... não somente para a formação do conhecimento ... melhoria da leitura e da escrita ... a importância desse livro se dá também para questão filosófica ... ou seja ... que tipo de educador nós pretendemos ser ... vamos repetir ainda o modelo que já era praticado na década de 60 ... que comparado com os dias de hoje... será que nós ainda continuaremos exercendo essa função? ser um educador que apenas enxerga no aluno um depósito de informações? então ... nesse sentido que é muito importante vocês entenderem esse livro na parte política ... social ... na parte formadora ... na parte de conhecimento técnico e conhecimento científico ... quem concluiu a leitura do livro levanta a mão por favor? ... ninguém né: ((a professora demonstra decepção pela falta de comprometimento dos alunos ao não concluírem a leitura da obra proposta))
4. A1: não deu tempo... hoje que deu para xerocar...
  5. P1: gente... esse livro faz parte da formação de vocês... não há por que vocês não terem feito essa leitura individualmente ... essa reflexão ... não adianta só estudar pelas apresentações dos trabalhos aqui na sala ... é preciso ter determinação... coragem ... vontade ... afinal ... nós tivemos aí um final de semana ... vocês poderiam ter adiantado e concluído a leitura desse livro ... BOM... agora é o grupo seus né? ... quem está faltando?... como combinado... agora... por favor... se posicionem aqui na frente e vamos apresentar o que vocês têm ... eu não posso esperar mais por que eu avisei ... eu combinei ... eu orientei ... viu? ((os alunos preparam a apresentação do grupo na instalação dos slides e se posicionam na frente - na posição tradicional do professor))
  6. P1: o restante da sala... por favor... preste atenção na apresentação dos colegas ... gente não deu tempo ... vou ter que entregar as avaliações na quinta-feira... tá?
  7. A2: professora como foram as notas do geral... assim?
  8. P1: está bom
  9. AA: tá bom? como assim?
  10. P1: esse tá bom está muito desanimado?
  11. A1: qual foi a maior nota?
  12. P1: não sei não ... ainda estou fechando ... eu tive que corrigir com muita calma ... tem os trabalhos também ... tem a nota das apresentações de vocês....
  13. A2 ((a integrante do grupo que está fazendo a apresentação)): boa noite!
  14. P1: gente... só um minutinho ... nós já vamos começar...
  15. A2: boa noite!
  16. P1: ninguém respondeu?
  17. AA: boa noite!
  18. P1: concentrem-se ... por favor ... por favor ... nós estamos concluindo a leitura do livro ... por favor ... seus colegas respeitaram a todos vocês quando estavam apresentando ... então ...agora ... né A? ((nome fictício de um aluno que estava conversando no momento em que a professora pede silêncio))
  19. A2: nosso tema é a teoria das ações anti-ideológicas ... onde o indivíduo deverá ter em sua vida uma ação reflexiva durante uma ação ...essa ação estará relacionada com a colaboração de uma ação cultural ... onde cada indivíduo deve respeitar a culturalidade do outro ... fazendo o indivíduo entender que a união da mesma é necessária para que ocorra a humanização e a liberdade para situar-se ... principalmente .... pessoas oprimidas... ((a aluna “deu branco” e “travou” ... ou seja... está muito nervosa e não consegue lembrar o que havia estudado para apresentar))
  20. P1: fica calma ...
  21. A 2: sem o respeito é possível manipular e não ter ações ideológicas ...
  22. P1: respire ... fique calma ... ((chega uma aluna do grupo atrasada...))

23. A3: desculpa gente... tive um imprevisto...
24. A2: pode repetir?
25. P1: pode começar de novo ... pode repetir ...
26. A2: teoria da ação... da zona rural da outra parte do livro ... o autor diz que:: ... ele faz uma síntese do livro todo ... ele mostra nessa parte os dois lados da moeda... o que está incorreto e o que deveria ser seguido ... aí ... ele descreve a importância do homem como um ser pensante... de práxis do mundo... a palavra práxis eu não sei o significado dela... ..aí.. no dicionário diz... que é o que se pratica ... uma rotina ... é:: isso mesmo?
27. P1: é ...
28. A2: é como uma práxis do mundo ... ou seja... o que se aplica... prática no mundo... uma rotina ... é:: isso mesmo... né? é:: ela usa também o ser que se dedique a liderança relacionada a pressão... não deve confundir seu papel de representante do diálogo com os oprimidos pelo seu ponto de vista ... né ... então igual a professora falou aquele dia ... ele tem que se colocar no seu lugar ... ele não deve confundir... é esse papel que ele é o representante ... não pode considerar o opressor com o oprimido ... é o caráter revolucionário dos oprimidos em ação transformadora ... que permite novas possibilidades de renovação social ...
29. P1: muito bem...na próxima aula entregarei a avaliação. farei a chamada agora... (( a professora faz a chamada rotineira)).

### **Aula 3 e 4- Disciplina: Educação de Jovens e Adultos - data: 17-10-2016**

**Duração da gravação: 01: 35:03**

((contextualização: a professora irá entregar a avaliação II... que na instituição investigada é denominada VA2 (Verificação de Aprendizagem) ... no dia da aplicação da avaliação não houve gravação de aula a pedido da docente, para acalmar os alunos... porque o dia da aplicação da VA é considerado como tenso (informação coletada através de conversas informais com os alunos) ... porque corresponde a 75% da nota da disciplina... ao todo... durante o semestre... são aplicadas 3 VAs para disciplinas de 80 horas/ aula e 2 VAs para disciplinas de 40 horas/aula... a disciplina de Educação de Jovens e Adultos tem a carga horária de 80 horas... essas VAs possuem um padrão normatizado pela instituição... que segue o modelo da avaliação do Enade. O NDE aprecia as avaliações dos professores para verificar se estão contextualizadas, devem possuir no mínimo de dez questões, sendo oito de múltipla escolha com cinco alternativas de respostas, essas questões também devem ser organizadas conforme as escalas de produção das questões discutidas no capítulo II desta tese... a VA também possui duas questões discursivas com habilidades semelhantes ao do Enade...ambas questões devem ser contextualizadas e abordarem as habilidades previstas no Enade... esse modelo de avaliação... após os efeitos do Enade... é aplicado em todas as turmas... mas... nas turmas que farão o Enade... as avaliações devem possuir no mínimo 15 questões; sendo 12 objetivas e 3 discursivas... e... somente as VAs das turmas do Enade são apreciadas por uma equipe específica da IES.. todas as VAs são individuais e sem consulta ao material...como representam 75% da nota semestral... as VAs são um mecanismo de avaliação e controle existente na instituição... na aula observada e transcrita a seguir... a professora realiza... de forma expositiva... a entrega e correção da avaliação... pontuando seus posicionamentos...alguns alunos vibram com a nota e outros se entristecem... eles começam a verificar os acertos dos colegas próximos e comparar algumas respostas e notas ))...

1. P1: boa noite para todos! por favor... vamos iniciar a correção e discussão da avaliação e dos trabalhos...como foi o final a semana do recesso... descansaram e estudaram um pouco?

2. A1: descansei e estudei um pouco... se Deus quiser vou ser melhor...
3. AA: bom! deu para descansar.
4. P1: ((sorriu)) gente... boa noite para quem não vi... por favor... e ai tudo certo? olha... preste atenção... sobre a avaliação vamos ter uma discussão sobre a sistemática de correção... nós tivemos um problema em uma dessas questões... por causa disso eu sobrepus alguma pontuação a mais que outras questões... tem algumas pessoas que terão uma interrogação porque o enunciado não foi claro o suficiente ... é bom ver na correção...fazer essa reorganização... não fiquem preocupados... tá joia? bom... primeiramente... vamos conversar sobre a questão da produção de vocês... da escrita dos trabalhos... porque eu queria ouvir de vocês o que é que está acontecendo... vocês estão tendo dificuldade de escrever... por quê? por que nós estamos tendo tanto problema de falta de vontade de escrever... por quê? por que estão tendo essa dificuldade? quem pode me falar?
5. A1: vontade de escrever eu tenho... mas faço confusão para organizar... a letra é feia.
6. A2: falta criatividade na hora de organizar...
7. P1: às vezes... a criatividade... às vezes... a questão da coordenação... do uso de pontuação devida... do uso de parágrafos... na hora de escrever... escreve embolado... não apaga direito... e... eu discordo... discordo de você porque não é letra feia... não é isso... que mais... o que vocês acham...
8. A3: cansaço...
9. P1: fala menina...
10. A4: sei lá... às vezes até penso... mas não consigo escrever... sei lá... mas... eu acho que escrevi até bom aqui...
11. A5: demais!
12. A6: todos tão escrevendo mal?
13. P1: não... estou fazendo uma avaliação da sala toda... alguns estão escrevendo bem... realmente respondendo o que se pede e... alguns... assim... desanimados... assim... estou fazendo a avaliação da sala inteira... o que vocês julgam que estão levando alguns alunos a não estarem produzindo corretamente... deixa eu melhorar a pergunta...
14. A4: que estão produzindo errado?
15. A7: o whatzapp...
16. P1: ((sorriu)) muito bem... eu também concordo... tem gente que fica no telefone... qual outro motivo?
17. A8: desânimo...
18. P1: desânimo?
19. A9: preguiça de pensar...
20. A10: tem que dar uma retomada... para escrever...
21. P1: mas ... vocês reconhecem que na sala há pessoas com essa dificuldade?
22. AA: sim!
23. P1: bom... mas eu quero lembrar... aquele perfil de estudante que nós apresentamos lá no início de agosto... o que que o estudante da pedagogia precisa ter? iniciativa... organização... ser curioso... comprometido... precavido... né... vocês usaram essa palavra lá... é como se eu tivesse ouvido hoje vocês apresentarem... motivado... interessado... desinibido e ético... então... antes de começar a corrigir... eu já vou chamar a atenção... é uma sala competente... é uma sala que todo o mundo tem dificuldades para estar aqui à noite... uns trabalham... outros trabalham em casa... outros tem criança... outros tem família que precisa de atenção... outros viajam... não é isso? porém... nós estamos no 6º período e precisamos pensar um pouco sobre isso... e não adianta eu ter respostas ótimas de uns dez... de uns oito e não ter respostas ótimas

da sala inteira... vocês precisam se organizar para ter a sala inteira envolvida... então... os colegas que estão chegando atrasados... os colegas que estão no whatsapp... vocês precisam ter uma reunião de sala... que são coisas que nós professores não conseguimos alcançar... então... eu não me sinto bem vendo uma boa parte dos alunos caminharem e outra tendo dificuldade... ora... quem está com dificuldade de escrever... precisa escrever para melhorar... precisa produzir não somente o que o professor pede... precisa de ler mais do que a faculdade pede... porque essa sala aqui está em um momento rico... importante e pode ser melhorado... então não adianta eu ter... um... dois... três... quatro... cinco... dez melhorando e o resto da sala não... e não é somente pela questão do Enade... é por vocês mesmos que serão amanhã pessoas que estarão fazendo cursos... pessoas que estarão trabalhando sozinhos... participando de reuniões... designações e etc... tem que ter norral... esse norral depende de cada um de nós... ai vocês dizem..... no-ssa... mas logo no dia que a gente volta depois de dez dias? todos nós fizemos faculdade... faculdade não é fácil não... eu tiro o chapéu quando vejo vocês trazendo os filhos... ou então tem que sair correndo... tudo bem! mas isso não justifica não ter domínio das competências mínimas que vocês precisam ter... estou falando algo errado? então... tem que mudar... então... independente disso... eu quero propor a vocês que na minha aula... faltando quinze minutos... que eu possa sair para que vocês tenham uma conversa franca com os colegas... troquem experiências... vejam quem está precisando de ajuda... vocês já cumpriram mais da metade do curso e podem se ajudar... eu quero falar mais... não adianta ter beleza... vir arrumado ... ter o telefone da hora... ter a roupa da hora e não ter conhecimento superior e técnico para depois você carregar o seu diploma ou sua função de pedagogo... então... está na hora de pensar! um assunto tão fácil... que eu acho fácil é a Educação de Jovens e Adultos... eu tive respostas nas avaliações que eu não gostei muito não... achei uma certa desatenção em alguns itens que eu citei... leiam... por favor... a questão um... você pode ler para mim...por favor?

24. A5: a educação de jovens e adultos incide na... letra a:: educação superior...
25. P1: todos corrigindo... por favor...
26. A6: letra b: educação infantil... letra c) educação particular.... letra d) educação básica... letra e) educação rural...
27. P1: qual a resposta gente?
28. A2: letra d
29. P1: letra? d ... da educação básica... infelizmente eu não tive 100% de acerto nesta questão... e... no entanto é uma questão óbvia... não existe EJA de ensino superior... a Educação de Jovens e Adultos... ela é exatamente da educação básica... isso já foi visto no 3º período... isso já foi discutido no mês de agosto quando nós fizemos àquela revisão... isso já foi visto com vocês e apresentado aqui... então... essa questão se houve erro... esse erro aconteceu por falta de... atenção... não é isso? questão 2... quem pode ler... por favor...
30. A7: a Educação de Jovens e Adultos representa o atendimento de jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de estudar na idade própria... respeitando os direitos individual... social firmados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação... quanto a prática pedagógica... observe as alternativas abaixo e identifique somente as corretas... I – um dos objetivos da Educação de Jovens e Adultos é possibilitar o processo de ensino e aprendizagem... devolvendo a condição de dar prosseguimento de estudo e encaminhamento para qualidade na vida cidadã e no trabalho por meio metodologias dinâmicas... criativas...
31. P1: certo ou errado essa?
32. A13: certo...

33. P1: certo!
34. A8: aprimorar as habilidades cognitivas... sociais de aprendizagem possibilitar ações atitudinais... conceituais e pedagógicas abordadas em livros didáticos exclusivos...
35. P1: certo ou errado?
36. AA: certo...
37. P: muita gente enganou-se aí nessa alternativa... e marcou como errado... eu posso usar livros... provas... trabalhos do nível regular de ensino na EJA? nós discutimos isso tanto que é necessário materiais apropriados na demanda... né? então assim... a alternativa deu intenção de exclusão e não pararam para pensar sobre o aspecto da metodologia apropriada... então... essa daí é certa também... pode seguir... por favor...
38. A9: terceira... a universalização do ensino deixou a continuação da Educação de Jovens e Adultos considerado princípios da educação democrática que tem em seus princípios: a igualdade... o direito e o acesso a métodos diversificados... atitude didática-pedagógica que priva a permanência...
39. P1: certo ou errado...
40. AA: certo...
41. P1: qual a dificuldade A10...de acertar essa questão... em que você baseou sua resposta?
42. A10: não li direito...
43. P1: ok! próxima...
44. A6: a oferta da Educação de Jovens e Adultos em escolas públicas ou privadas permite a organização curricular... acompanhamento pedagógico padronizado que considere as potencialidades da demanda trabalhadora sem condição para realizar a pesquisa e estudos complementares...
45. P1: resposta certa ou errada essa aí?
46. AA: errada
47. P1: qual seria a letra da resposta então?
48. AA: d
49. P1: letra d... ok! questão 03... quem pode ler?
50. A11: a Educação de Jovens e Adultos possibilita a oportunidade de ensino... essa modalidade é direcionada para os devidos fins: a) ensino superior... b) ensino elementar...c) ensino a distância... d) ensino complementar superior... e) ensino fundamental e médio...
51. P1: qual é a resposta?
52. AA: e
53. P1: exatamente... letra e... questão quatro... um dos objetivos da oferta da educação de jovens e adultos é efetivar a certificação escolar segundo o parecer do conselho nacional da educação... número onze de dois mil... são suas funções: é exatamente essa questão aí que causou uma dualidade... porque equalizadora... não qualificadora e permanente tem o mesmo sentido... porque qualificar está lá naquela função de garantir para o aluno para o estudante a permanência na vida com aquelas habilidades e competências... então... a dúvida dela não está no termo nem reguladora nem reafirmadora ou recuperadora... mas sim no item qualitativa e permanente... que tem o mesmo sentido... ok? então a resposta... quem respondeu a letra “e” – recuperadora... equalizadora e qualitativa acertou... mas dada a repetição da palavra na letra “d” eu fiz uma validação das demais reduzindo o valor sobre ela... porque houve essa dualidade de pensamento... mas a resposta certa seria a letra “e”...
54. A4: então quem marcou a “d” também acertou?

55. P1: exatamente... por isso que eu fiz essa alteração na questão... alterei a valoração nas outras questões em função disso... entenderam gente... para que vocês não ficassem no prejuízo... questão cinco...quem pode ler?
56. A3: eu
57. P1: outra pessoa a não ser que ainda não leu? Ninguém?
58. A12: embora a constituição de 1988 tenha possibilitado... em lei... o acesso à educação... no último censo... percebemos um número elevado de pessoas que não sabem ler... dessa maneira... o processo de escolarização deve ser motivo de autocrítica... a Educação de Jovens e Adultos representa uma dívida social para aqueles que não tiveram acesso ao ensino no momento apropriado... possibilitando o domínio da escrita e leitura como bens sociais... neste caso... assinale a alternativa errada... i) a EJA deve utilizar a prática do mobral...
59. P1: certo ou errado?
60. AA: errado
61. A13: a Educação de Jovens e Adultos deve suprir a educação que o jovem não teve no período apropriado...
62. P1: certo ou errado?
63. AA: certo
64. P1: qual é a alternativa correta?
65. A14: c
66. P1: isso mesmo... somente a proposição dois é a correta... muito bem... outra pessoa... lá no fundo... A14... lê ai para nós... querida... a questão seis...
67. A14: José e maria não puderam estudar no período previsto... muitas vezes tiveram que se dedicar ao trabalho... passados 12 anos resolveram voltar a estudar... quando chegam na escola pública para fazer a matrícula são informados que existe a modalidade da EJA i e II cujas características na organização é: a) somente o ensino fundamental e técnico; b) destinado a pessoas que possui no máximo 18 anos; c) matrícula no ensino fundamental e depois médio e técnico; d) somente o ensino médio; e) visa a preparação para ingressar nos estudos posteriormente...
68. P1: qual é a resposta
69. AA: c
70. P: A15... qual a dificuldade que você teve nessa questão?
71. Aluna 15: quando eu li a alternativa a) e vi ensino fundamental achei que era a certa e nem prestei atenção nas outras...
72. P1: próxima... questão sete... quem pode ler?
73. A8: o cidadão brasileiro que não concluiu o ensino médio possui o direito a uma avaliação que garante o mesmo certificado... essa avaliação é: a) avaliação psicopedagógica; b) ENEM; c) psicotécnico; d) PAEE; e) pós-avaliação...
74. P1: qual é a alternativa...
75. AA: B
76. P1: isso mesmo... o ENEM... questão 8... a educação de jovens e adultos no brasil configura-se cada vez mais para a população não escolarizada... que busca através da educação superar suas mazelas sociais sendo capaz de emergir no processo de qualificação tanto profissional quanto pessoal... é responsabilidade social nos dias de hoje: a) organizada segundo a LDB... em cursos regulares e em exames ministrado em escolas públicas e particulares da educação básica; b) organizada e ofertada prioritariamente em instituições particulares; c) oficializada estritamente por meio do ENEM; d) ingresso para cidadãos analfabetos em idade mínima de 21 anos; e) proibida a oferta da modalidade EJA em Educação a Distância e em estudos do exterior... qual é a resposta correta?

77. AA: letra A
78. P1: muito bem... muito fácil! P16... leia o enunciado da questão nove... por favor...
79. A16: conforme o gráfico abaixo... vemos o desenvolvimento da educação com base nas políticas públicas existentes que visam contribuir para o desenvolvimento da educação brasileira... partindo desse princípio... discuta acerca das políticas públicas existentes...
80. P1: primeiro... o que foi pedido nesse enunciado? P16... o que foi pedido nessa questão?
81. A16: acho que é a valorização das políticas públicas... o que elas oferecem e para quê elas existem... no caso... está reduzindo o analfabetismo... ((um aluno começa a conversar))
82. P1: só um minutinho... P17... o que você entendeu dessa pergunta? tem um gráfico que mostra que o Brasil ainda tem um índice alto de analfabetos... mas eu quero a interpretação do enunciado... o que ele diz?
83. A17: que as propostas das políticas públicas estão fazendo muito pouco para melhorar... para desenvolver... para melhorar a realidade... não tá sendo proposto ou preparado para esse fim...
84. P1: para esse fim... você... atrás de A17... qual é a sua interpretação?
85. A18: a mesma coisa... que as propostas das políticas públicas estão contribuindo pouco...
86. P1: ótimo! agora... leia o que vocês responderam...
87. A18: eu?
88. P1: não... cada um lê silenciosamente o seu... dá uma lida rápida no que foi respondido...
89. AA: começam a rir...
90. P1: o que que vocês tão rindo? todo mundo respondeu o que foi perguntado?
91. AA: não!
92. P1: perceberam aí a diferença? então olha... primeiro problema... nós temos um número importante de pessoas que foi lá atrás da avaliação... copiou parte de citações de outras questões da prova elaborada por mim... trouxe explicações do que é analfabetismo... que no brasil tem milhões de analfabetos e... no entanto... a pergunta não era essa... a pergunta era: que políticas públicas estão sendo desenvolvidas com base nos resultados e índices que nós estamos vendo no analfabetismo no brasil... primeiro detalhe que eu chamei a atenção... tem gente que não respondeu absolutamente nada do que foi perguntado... mas eu ainda considerei o comentário... peguei o comentário para mim e mesmo assim vou usar... responde para mim P19...o que você respondeu... leia sua resposta...
93. A19: o governo vem criando muitos mecanismos com o intuito de banir o analfabetismo no brasil... o gráfico nos mostra que o maior número de analfabetos são da idade de 15 anos ou mais de idade... as oportunidades estão sendo oferecidas através do EJA... ENEM... ENCEJA... e a dimensão ela... esses números fazem grande diferença quando se trata de melhora trocando pela porcentagem que existe... ainda temos muito que andar... devagar mais tá andando... as pessoas sabem que as oportunidades estão sendo dadas... porém... tem muitas dessas políticas que não são bem aplicadas... tem a política mas não funciona... não significa que estão todos alfabetizados...
94. P1: a resposta da aluna P19 está em cima do que foi pedido... ela fala claramente o que está sendo desenvolvido... só que ela acrescenta... ela coloca o pensamento dela... que ela não concorda... que ela acha que o brasil tem que ser melhor e vai... não tem



- problema... você tem primeiro que responder a pergunta... A20... por favor... leia a sua resposta... rapidão...
95. A20: a Educação de Jovens e Adultos visa a proporcionar a população a participação no processo de ensino e aprendizagem desenvolvendo habilidades para participação na vida e no trabalho... garantindo o acesso a metodologia adequada...
96. P1: A21... fique com a resposta na mão...
97. A21: o gráfico mostra que as políticas públicas possibilitam redução do índice de analfabetismo... que embora esteja diminuindo... ainda é alto a quantidade de analfabetos... é preciso erradicar a quantidade de analfabetos... há outras políticas como o ENEM que possibilita a certificação... há o ENCEJA... isso demonstra que há políticas públicas... mas ainda há muito a ser feito para melhorar o nível de qualidade da educação oferecida a população...
98. P1: muito bom... a resposta dele é boa... porque ele explica as políticas públicas existentes no Brasil... mas faltou ainda... Brasil alfabetizado que vocês apresentaram aqui em um trabalho... então... assim... não correlaciona o que vocês discutem em sala com o que vocês escrevem na avaliação... essa resposta ela poderia ser apenas ENEM... Brasil alfabetizado... ou EJA... vocês foram ótimos... chegaram a explicar a importância delas... mas citar já era suficiente... então têm outras respostas boas... e vocês analisando aí... percebem o quanto deveriam ter sido mais atentos... agora... colegas... se isso fosse uma questão de concurso... era uma questão difícil? respondam... por favor...
99. AA: Não!
100. P1: Não!
101. A9: eu errei... porque não entendi...
102. P: se você tivesse lido com mais atenção... você entenderia?
103. A9: eu iria só citar...
104. P: descrever... mas você entende que faltou mais leitura na hora de descrever?
105. A9: faltou
106. P1: só que eu fiz uma pegadinha com vocês... joguei um gráfico... e isso acontece muito...
107. A10: é ficou muito complicado...
108. P1: você está reclamando de quê... se sua resposta ficou nos padrões...
109. A10: do gráfico
110. P1: mas o gráfico serve para exemplificar... só que eu não estava perguntando sobre o gráfico... teve gente que explicou o gráfico e não respondeu a pergunta... você pode começar pela análise do gráfico... não tem problema... mas você tem que se certificar que está respondendo a questão...
111. A7: eu nem vi o gráfico... só respondi...
112. P1: muito bem... eu quero ver a confiabilidade... quem tem coragem de responder... que sabe que tá certa...
113. A10: No Brasil há inúmeras políticas públicas que podem ser melhor aplicadas para erradicar o analfabetismo como: ENEM... ENCEJA... EJA... Brasil Alfabetizado que visam possibilitar o acesso a educação para todos...
114. P1: certíssimo! vamos para a questão doze agora... analise o gráfico... olha agora o enunciado é diferente... e descreve sobre as dificuldades que cidadão brasileiro enfrenta diante das condições de analfabeto... quem quer explicar o que eu perguntei?
115. A7: hum... se você vê... analise o gráfico e descreva as condições que um cidadão vive na condição de analfabeto... acho que se você for analisar vai ver que o Brasil está no oitavo lugar...
116. P1: isso... no oitavo lugar...

117. A7: eu percebo que o cidadão deixa de ser um cidadão com direitos iguais aos outros... pelo fato dele não as pessoas privarem o direito... mas pelo fato dele não acesso... acaba que ele não tem atitude diferente... não ter a coragem ou audácia de tentar algo porque não vai entender... não vai tá se sentindo seguro...
118. P1: é... todo mundo respondeu o que perguntou?
119. A5: eu respondi...
120. A6: eu respondi
121. P1: então responde a sua agora...
122. A5: entende-se que uma sociedade moderna precisa de conhecimento técnico... o analfabeto sofre varias dificuldades na sociedade... pois o mercado de trabalho exige o conhecimento letrado... é preciso também saber se relacionar com o outro... 'e preciso ser cidadão crítico para buscar seus direitos desse mundo e dessa realidade... o analfabeto deixa de ser um cidadão como os outros...
123. P1: muito bem! agora responda A22...
124. A22: O cidadão Brasileiro analfabeto acaba por não conseguir acompanhar as exigências da sociedade e vive marginalizado... sem poder cobrar os seus direitos por não ter conhecimento...
125. P1: muito bem... vocês tem competência para discutir... preciso destacar isso... na verdade... a pergunta que se faz ai é... que dificuldades o cidadão brasileiro enfrenta na condição de analfabeto? então poderia ser em geral ou detalhada... então não tem problema uma resposta grande ou curta... mas teria que responder sobre isso... nós temos colegas aqui que responderam o que é a EJA... sem falar que veio aqui atrás das questões e simplesmente copiou o enunciado... gente... lembra ... preste atenção! vocês estão enganando a si mesmos... agora uma coisa que eu vou cobrar... infelizmente... na próxima avaliação... é tirar ponto de quem escreve EJA com letra minúscula... EJA é uma sigla... escrita em letras maiúsculas que significa Educação de Jovens e Adultos...
126. A4: mas a EJA pode ser oferecida em escolas particulares?
127. P1: pode... perfeitamente...
128. A4: eu achei que não... que seria apenas pública...
129. P1: isso deve ser por que você chegou atrasado... porque tivemos um grupo que explicou sobre isso... está no material... eu disse também... primeiras palavras do livro pedagogia da autonomia... com quem?
130. A6: eu nem lembro... mas vamos...
131. P1: ta... são vocês? podem vir...
132. AA: tá...
133. P1: vocês querem que eu saia daqui?
134. A6: eu quero!
135. P1: silêncio... por favor!
136. AA: do grupo 1- boa noite gente?
137. AA: boa noite!
138. A1: nós ficamos com o prefácio... o prefácio não foi escrito por Paulo Freire... foi escrito por uma professora convidada por Paulo Freire... o nome dela é Edna Nascimento... professora do departamento de educação e formadora educacional... e o prefácio...ela expõe aspectos abordados na obra... relacionados ao cotidiano do professor... em sala de aula e fora dela... da educação fundamental que Paulo Freire vai explicar no livro... é explorado também nesta obra os recursos obrigatórios para a formação... problemática e prática docente que são fundamentais para o desenvolvimento da pedagogia da autonomia... uma pedagogia fundada na ética... dignidade e autonomia... é relatado também a importância da relação amorosa entre professor e aluno assumindo uma postura aberta... provocando seus alunos a se

- assumirem como sujeitos históricos e culturais e conhecer... né... essa postura... ela apresentou também a necessidade do professor não abrir mão da sua competência... e da afetividade nas relações educativas...
139. P1: gente... depois não reclamem: faz parte da próxima VA... faz parte da formação de vocês... vocês precisam prestar atenção... eu acredito que nós teremos só esse grupo aqui... então prestem atenção... por favor... em respeito aos colegas para compreender o restante do livro e etc... vamos?
140. A1: ele defende muito a relação do professor com o aluno... né? essa relação é muito importante na hora de transmitir conhecimento... fala também que o professor não deve deixar de ser rigoroso no momento certo... mas ele tem que ser afetivo também para que o aluno tenha confiança nele... ele defende também a aplicação e diversificação de fontes legítimas de saberes... e a necessária coerência entre o saber fazer e saber pedagógico... ai ele defende isso... né? o professor tem que estar passando vários conhecimentos para os alunos... né? mas que sejam fontes legítimas... que não seja nada plagiado... nem que seja falso... porque o aluno tem que aprender... ele ressalta também a importância da ação educativa crítica para o desenvolvimento de uma pedagogia baseada na humanização para a prática docente... ou seja... a importância de formar cidadãos críticos... a educação voltada para a formação social do aluno... é isso...
141. A2: no livro diz que para fazer a leitura do livro tem que ser um cidadão crítico... deve saber fazer uma leitura crítica pra trazer aquela teoria para a realidade... ele fala que tem várias pessoas que leem e não entendem... ele não tem raiva... e só lamenta que são pessoas que perderam o interesse na escola...
142. A3: a pessoa tem que ser crítica para opinar e entender a obra... tem que ter uma ética verdadeira...tem que ser certa... entender o que 'e certo e errado... para aprender... né... para nós todos...
143. P1: pronto? alguma pergunta? entenderam a explicação...
144. AA: sim
145. P1: realmente... essa explicação é um pouco complexa porque no prefácio a autora ela faz uma reunião do que vai se discutir ao longo do livro... então é preciso conhecer o restante do livro para compreender o que realmente é a mensagem... a orientação desse livro... muito bem falado pelas apresentadoras a questão de quando o Paulo Freire enfatiza o que ele considera como exigência para o professor... ser professor não é ser uma pessoa portadora de qualquer diploma... ou beleza... ensinar qualquer matéria... não... ele mostra que o professor tem que ter habilidade... conhecimento... postura... ética como as alunas citaram... então é um texto que tem que discutir... talvez vocês compreenderam um pouco por não ter lido ainda as outras partes... mas as meninas apresentaram muito bem... fizeram um resumo legal...
146. A8: por que esse livro é bem mais fácil que o primeiro?
147. P1: por quê?
148. A9: eu achei o outro mais fácil...
149. P1: por quê?
150. A10: porque fala da relação professor aluno...
151. P1: como o grupo falou... o livro é muito voltado para as questões sociais... o primeiro como as meninas disseram... qual 'e a ênfase dele?
152. Aluna 11: A relação professor e aluno...
153. P1: então é mais fácil porque está mais próximo do que vocês vivenciam no estágio... nas discussões em sala de aula e etc... e também a vontade de ler... né gente?
154. AA: é...
155. P1: palmas

156. AA: ((os alunos bateram palmas para o grupo que apresentou, em seguida, a professora fez a chamada))

**Aula 5 e 6- Disciplina: Educação de Jovens e Adultos - data: 27-10-2016**  
**Duração da gravação: 01: 28:12**

((nessa aula, inicialmente, a professora entrega uma produção escrita pelos alunos... o objetivo era dissertar sobre a parte que explicou no trabalho em grupo, dessa maneira, a professora inicia a aula entregando os trabalhos produzidos pelos alunos))

1. P1: boa noite! agora após a entrega dos trabalhos produzidos por vocês apresentando a parte da explicação... vamos ouvir o comentário dos colegas... quando vocês produziram o texto... essa produção tinha um foco... e o foco era...o perfil do profissional com qualidade... certo? lógico que de forma objetiva... bom... agora... primeiro vou pedir um a um para citar sobre a sua opinião em resumo para que de tempo e a sala participe porque os trabalhos não são iguais... tá ok? então nós vamos começar com o aluno A1.. você pode ler uma parte e ai você comenta a ideia...
2. A1: eu vou explicar em tópicos porque não estou conseguindo entender a minha letra...
3. P1: vocês vejam como o professor sofre!
4. AA: risos
5. A1: aqui oh... segurança e competência profissional...
6. P1: eu quero ressaltar que um dos objetivos dessa correção hoje é que vocês avaliem o que vocês escrevem e o que vocês pensam... às vezes vocês tem um pensamento e a escrita sai diferente... ou então na hora em que você vai comentar o que você escreveu não é dessa forma como você havia pensado... então... eu estou fazendo isso com vocês no sentido de vocês observarem o que entenderam o assunto com o que eu posso resumir... pode continuar...
7. A1: ensinar é uma forma de intervenção no mundo... nessa parte começa a falar na relação de ensinar como forma de desenvolvimento humano... no exercer a prática na sala de aula... no como desenvolver o pensamento do aluno... tornando o entender mais... como que fala... eficiente...
8. P1: é seu material está muito bom... por isso que mandei você ler...e eu gostaria que você correlacionasse com a Educação de Jovens e Adultos... o que você considera como perfil de professor de qualidade é necessário para um professor da Educação de Jovens e Adultos? por quê?
9. A1: sim... porque o professor precisa saber ouvir e dialogar... dialogar com os alunos... tem que saber ouvir os alunos e saber a necessidade de cada um... qual o problema que ele tem em casa... essas coisas... ouvir eles e não julgar... saber que todos tem problema... o professor... a partir desse diálogo... vai saber de onde começar... de onde partir para ensinar o aluno... não deve julgar e fazer com que esse aluno possa se desenvolver...mostra que ensinar é uma forma de receber um cidadão que está sem educação...
10. P1: ok! ótimo! agora para não deixar para depois cada intervenção... eu vou fazendo os comentários... prestem atenção... na condição de professor... diretor ou supervisor escolar... lá na frente quando vocês virem a formação relativa a inspeção escolar... vocês verão que... independentemente de qualquer coisa... você pode observar que a gestão educativa... seja na sala de aula como supervisor... como orientador... como professor... e inspetor... gestor... é preciso ter uma base de gestão participativa democrática... primeiro ponto... essa questão da gestão democrática ela não é uma prerrogativa de um grande escritor como Paulo Freire é também uma regra discutível com base na nossa constituição... Paulo Freire... a política dele e o que vocês estão

citando aqui vem ao encontro do que a nossa constituição estabelece... então... a educação desse país tem que ser organizada e desenvolvida dentro dos princípios de ideias de solidariedade da democracia... ora... quando eu sou consciente disso... do jeito que vocês já viram a Constituição a LDB e outros muitos documentos legais e muitas discussões de professores falam dessa necessidade de ter diálogo... tanto que atualmente só se falam nisso... você disse... professor tem que ouvir... professor tem que conhecer... essa prática de ouvir vai favorecer o professor... beleza... então... o que ocorre... essa necessidade... além de ser o princípio legal dos ordenamentos constitucionais... é um ordenamento de fundamento ético... político da nossa educação... então mesmo que seja... na educação infantil e em todos os níveis da modalidade de ensino... nós temos que aprender a ouvir... como vocês dois disseram esse objetivo de ouvir 'e base de discutir o que falta... professor tem que saber o que falta... e a determinação da matéria que ele será desenvolvida do jeito que ele sabe que falta e também com base nos PCNS... nos livros didáticos... mas ainda assim... eu tenho que saber ouvir para que eu possa enxergar o que falta... porque as vezes o que eu acho que falta não é o que ele precisa... pois ele já tem... eu gostei da resposta quando você se refere ao jovem e adultos... porque você precisa entender que apesar desse ajustamento entre aspas de que eles não detêm conhecimento científico e técnico eles talvez tenham muito... mas não tem dentro de uma sequência didática... mas tenham adquirido no dia a dia... na vida... a força diante de suas dificuldades tenham um novo olhar nesse conhecimento... então... nós temos que trazer esse conhecimento para a sala... recheiar essas experiências até transformar em conhecimento científico e tecnológico... pois é esse conhecimento que a escola deve capacitá-los... por isso eu gostei dessa citação do saber ouvir e falar que você citou... qual outra pessoa que ressaltou em sua fala isso aí? vamos para apresentação da A2... o que você diz citar com relação a prática que você apresentou e correlacioná-la a prática da Educação de Jovens e Adultos... qual foi sua opinião... pode ler o texto todo ou em partes...

11. A2: é o professor saber conviver com a diversidade... dar espaço para o aluno... para ele falar... expressar o seu conhecimento... o professor não deve apenas saber os conteúdos... mas saber como ensinar esses conteúdos... saber como lidar...
12. P1: a segunda pergunta... a correlação com a EJA... é importante?
13. A3: é importante... principalmente quando se trata da EJA... tenho que saber como relacionar o conteúdo que eu tenho com aquela bagagem que o aluno da EJA traz... está preparado para trabalhar sem sair do foco...
14. P1: muito bem! tem alguma crítica que você gostaria de ler?
15. A3: Freire aborda a importância crítica observando o aspecto cultural e ético... respeito aos saberes e a pesquisa... para obtermos uma educação de qualidade e transformadora...
16. P1: eu gostei muito dessa parte do texto... você não usa a palavra flexibilização claramente... mas você se envolve o tempo inteiro na necessidade do professor saber ouvir... falar e complementar os conhecimentos que o aluno já traz de sua experiência... achei interessante destacar o objetivo da criticidade que o Paulo Freire aborda para nós... que criticidade não é trazer uma revista... é lógico que tem que ter discussões... debates... para que o aluno possa construir uma crítica e atitude... essa criticidade não é só em relação ao ensino e aprendizagem... é o professor criticar sua prática... seu plano ... indagar... questionar... essa indagação não é apenas com perguntas... não pense que o professor tem que chegar e falar... oh meninas... vocês são de onde?... trabalham com que? é bom vender... tudo bem... faz parte de um diálogo... mas essa criticidade dessa indagação pode ser feita de acordo com o olhar... com a postura... se o aluno esta pré-disposto a aprender... se o aluno está cansado... se

- aprender mais... então essa criticidade do professor com relação ao seu papel é importante... mas em relação ao aluno... é imprescindível... porque o professor tem que conhecer seu aluno de forma que possa avaliar se o olhar... o cansaço... o tom de voz... o jeito de chegar... de relacionar-se com os demais está condizente com a realidade... é esse papel ... esse livro de Paulo Freire tem que ser lido não só uma vez não... tem que ser lido várias vezes... sempre à medida que nós formos compreendendo e adquirindo mais competências para a regência... tendo concepções claras... sem pré-conceitos voltados a uma criticidade que favoreça o seu trabalho e a aprendizagem do aluno... vamos ouvir a A4... vamos lá...
17. A4: eu coloquei assim... que devemos recomendar uma prática educativa... né... que vise ser progressista... nós precisamos reconhecer essas indicações do autor para poder oferecer uma educação de qualidade... em suas palavras... o autor reflete nossa realidade... se nós tratamos esses saberes como necessários consideramos que o nosso aluno pode mudar a realidade... precisamos construir uma sociedade em que as pessoas tenham autonomia pessoal... sejam críticas e... na nossa profissão... é preciso ser um verdadeiro pedagogo... nós nos sentimos realizados profissionalmente quanto ajudamos o próximo... e esse é o papel do verdadeiro pedagogo... né... porque ele tem que estar ali com o olhar ... é de ver o educando como um parceiro... que irá ajudar ele e ele mesmo... é preciso ter humildade de aprender quanto ensinar... muitas vezes o educador cobra muito do aluno que tem que ouvir... tem que ouvir... mas não sabe ouvir o aluno... as vezes numa...vamos supor... numa conversa aberta ele vai colocar uma situação... ele vai fazer uma crítica... vai dar exemplo do que aconteceu com ele... isso tem que ser valorizado pelo professor...
18. P1: isso é importante para a EJA?
19. A4: muito! na parte da EJA ... esses novos saberes devem ser como ponto de partida para reestruturar o conhecimento que o aluno tem... que ele traz de casa... e a EJA ... o aluno tem muito mais... porque já tem vida própria... tem conhecimento que precisa ser organizado...
20. P1: ok! inclusive o que me chamou bastante atenção nesse texto seu é quando você volta a discussão para a EJA... nem todo mundo fez... eu não importei não... porque depois iria fazer essa discussão... A5... por favor... leia o seu...
21. P1: gente... por favor... tem aluno que chegou atrasado... faltou e não fez o trabalho... né? eu vou pedir para que vocês e os demais prestem muita atenção nas discussões aqui... os que não produziram... eu não posso parar a aula para vocês produzirem agora... então... vocês irão ouvir os comentários e as atividades de quem não fez não vai ficar prejudicado... eu vou passar outra atividade dentro do parecer onze... não vai ser a mesma atividade que está sendo apresentada hoje... então prestem muita atenção... porque vocês também fizeram parte das apresentações dos grupos... os que não participaram tem que ouvir pelo menos... ok?
22. A5: o livro aborda o momento em que o professor tem que refletir sua prática de ensinar... ser crítico ao ensinar... possibilitar ao aluno a curiosidade... ser crítico... tornar discentes ativos... não há docência sem ensino...
23. P1: eu gostei... porque você conseguiu transcrever ou descrever a sua ideia de forma ordenada...
24. P1: A6...eu gostaria que você justificasse a intenção da sua escrita...
25. A6: não sei fazer assim...
26. P1: eu sou franca... o que tenho que falar eu falo... eu percebi que você saiu da sala e voltou com o trabalho pronto... eu vou te dar a oportunidade de fazer novamente... preciso que vocês entendam o que está sendo discutido aqui... é importante para a sua formação... mas... o que é aquele sujeito que a gente lê em tantos livros? sujeito é

aquele que é ser humano composto de capacidades... competências e habilidades para trabalho... prosseguimento dos estudos... conseguir direcionar a sua vida pessoal... profissional... seu relacionamento interpessoal e etc... então... nessa produção... vocês também retomam a tudo que o próprio freire incita... o parecer e tantas outras discussões que vocês fizeram ao longo da disciplina... a responsabilidade do professor enquanto formador de opinião... mas não é um formador da sua opinião... nós não podemos entrar na sala de aula e conduzir a nossa opinião... a nossa vontade... o meu interesse... você é uma pessoa que terá autoridade para fazer os encaminhamentos... os encaminhamentos... mas não determinar a opinião que o aluno vai ter... essa opinião que o aluno vai adquirindo... nós temos que ser profissionais da educação capazes de desenvolver opiniões... conhecimentos para que o aluno por si só o agregue e desenvolva sua opinião... formar conceitos... a partir dos conceitos vai desenvolver atitudes... por isso que a gente fala: é... é... procedimentos conceituais... atitudinais e procedimentais... que é seu procedimento enquanto pessoa... então em algumas produções houve essa discussão... é importante lembrar que... ao lidar com jovens e adultos... tem que lembrar que é gente boa... que tem experiência... e tal... mas vocês vão encontrar pessoas que tem forma errônea do entendimento da questão de justiça... entendeu? da corrupção... que que tem eu pegar é... eu comer duas bananas... ou três bananas... amanhã eu comi mais quatro sem pagar... ah... o que:... que tem? mas vocês também terão jovens e adultos que acham que o erro é o certo... entenderam? então essa criticidade que o autor fala... esse ordenamento que o professor tem que ter... essa postura que o professor tem que ter... tem que desenvolver em sala de aula é muito séria... porque além de levar a formação de conceitos e atitudes... vocês que têm que desconstruir alguns conceitos que chegam errados...

27. A7: aí que é difícil... você recomeçar...
28. P1: é... terá que desconstruir... o que é desconstruir? não é fazer uma bagunça não... é você... como professor... desenvolver uma discussão... um entendimento gradativo... aos poucos... de forma que o aluno por si só irá formar novos conceitos... aí vem o item que o aluno falou antes... a postura do educador... a criticidade... esse professor não adianta falar: não faz isso não... mas aí... depois o professor joga uma casca de banana do chão... um exemplo simples... mas importante... porque pode ter outras coisas... por exemplo... é muito o professor encontrar com alunos da EJA em festas muito grandes... porque eles são da mesma idade... ou... às vezes... o professor é até mais novo... aí... ele vê o professor xingando palavrões ... sentando de qualquer jeito... ou com atitudes que desabonam a formação... né... do ser humano... então não tem jeito... o educador tem que ter um cuidado com isso... foi aquela apresentação que tivemos antes aqui... você tem que reunir a sua atitude de fala e orientação com as suas atitudes do dia a dia... certo? é muito importante... vamos ouvir A8...
29. A8: o foco central é compreender o processo educativo... e também enfatiza a formação democrática... e despertar no aluno a criticidade para formular as próprias respostas... a criticidade e também o educador deve adaptar a realidade... metodologias que vão além ... que respeite a diversidade... para o desenvolvimento do sujeito...
30. P1: essa questão da metodologia de ensino... você acrescentaria livro didático... mídias e tudo mais no seu trabalho?
31. A8: sim... tem que acrescentar... para mostrar o ensino contextualizado... a realidade para que o aluno esteja ciente...
32. P1: esse enriquecimento é para a sala inteira... esse enriquecimento de metodologia de ensino... depois que falamos tanto da postura do professor... eu gostaria que você me respondesse... é... essa busca de mídias... de nova tecnologia é importante?

33. A8: sim... é se manter atualizado com o que está acontecendo... a revolução tecnológica... eu preciso levar isso para a sala de aula...
34. P1: tá... quando usa mídias... uma tecnologia boa... vocês acham que favorecem?
35. A9: sim... mas tem que usar consciente... e não apenas para passar o tempo... tem que usar a favor do conhecimento... é preciso ter uma educação aberta...
36. P1: volta aí... nessa parte da educação aberta...
37. A8: é gostar do que faz... faz por prazer...
38. P1: é importante... porque você ressalta o amor a profissão... vocês viram ao longo do livro ele quer dizer isso... esse respeito que temos que ter ao aluno...
39. A8: ele fala isso mesmo... é preciso amar a profissão... a vocação... mas apesar desse amor todo não deixar que seus direitos sejam prejudicados...
40. P1: isso é importante você citou uma coisa boa... porque o Paulo Freire fala sobre isso ao dizer acerca do professor humanizador... ele tem que se posicionar... ah! nós estamos numa crise... o professor tá recebendo só mil reais e seu salário deveria ser um mil e novecentos... mas ele tem novecentos de empréstimo... sobrou para ele só mil... e com esse mil ele tem a luz e a água e vai... o que que o aluno com dificuldades sociais... políticas enfrenta na vida tem a ver com esse problema particular do professor? tem a ver?
41. AA: não
42. P1: tá muito fraco... tem a ver?
43. AA: não...
44. P1: então presta atenção... quando você se predispõe a se envolver em uma atribuição... em uma função... vamos supor... hoje você trabalha em um comércio desgastante... tem um milhão de coisas para aguentar e lá também exige que seja progressista... futurista... que crie e enriqueça... todo mundo precisa disso... todo trabalho pede... né? atender bem... você tem que criar... fazer coisa nova e tal... qual a diferença para a sala de aula? nenhuma! a diferença é que eu tenho a garantia do meu salário de mil e novecentos reais todo mês... agora... nós temos muitos profissionais e por causa desse empréstimo de novecentos reais... ele vive apertado e entende que não precisa de planejar muito... que não precisa ser crítico... ah que hoje eu tô mal... que cai de moto... que deixei meu filho... isso e aquilo... olha... essa é a consciência crítica que devemos ter... que discutimos... a criticidade não é só como eu vou ensinar... como o aluno vai aprender... o profissional da educação tem que ter uma criticidade com ele também... se ele está com dificuldades em relação a dinheiro... saúde... organização familiar... sei lá... o seu aluno continua sendo o sujeito que vem para a escola buscando uma referência... referência de vida... de tudo... e quando é por causa dos meus problemas particulares que vou minimizar o ensino desse jovem... desse aluno... seja quem for... segundo ponto... se juntar as demais colegas... em busca de melhoria salarial e condições de trabalho... não vai acontecer nada... ou então... cadeiras... quadro... estou falando da rede pública... isso é um direito... mas eu não posso deixar isso influenciar no aprendizado do meu aluno... principalmente... em virtude dos meus problemas particulares ou da minha revolta com o governo... os movimentos sociais e políticos são previstos na Constituição... você pode e deve buscar esses direitos... mas sem minimizar a qualidade do ensino... aí é outro problema... tem uma parada... depois uma reposição... aí junta os alunos... deixa assistindo um filme qualquer e come uma pipoca... e vamos levando... então e cadê a aprendizagem... então... mesmo que seja uma reposição... que seja um sábado... que seja um dia de chuva ou sol.. tem que ter aprendizagem... o aluno continua sendo o ser insubstituível que você tem responsabilidade sobre ele... nós temos responsabilidade sobre ele... os problemas do professor não podem interferir no processo de ensino-



- aprendizagem dos alunos... entendam movimentos sociais temos direitos... mas quando você volta para a sala de aula... não pode causar prejuízo para o aluno... faça a aula com competência... vocês estão aí olhando assim para mim... lembrando de quantas greves foram mal repostas para vocês... foram mal repostas para mim... vocês não façam o mesmo que viveram... oh gente... quantas vezes eu tive que responder questionários de geografia sem sentido... sem acrescentar nada... é preciso repensar isso... e parar de fazer dessa forma... hoje... nós temos que mudar isso... bom... qual a outra pergunta...
45. A9: professora... quem perdeu o trabalho...
46. P1: bom... eu fiz uma revisão do livro todo aqui agora... de acordo com as apresentações... não foram todos... quem não fez não vai fazer esse trabalho mais... por isso que eu permiti que vocês ouvissem... vou passar outra atividade... vocês não vão ficar no prejuízo... ok? mas... não vai ser agora...
47. A9: nada relacionado ao livro?
48. P1: não... vai ser relacionada ao parecer... o segundo momento da aula de hoje... na semana que vem nós temos a avaliação e na quinta-feira eu tenho outra atividade valendo nota... que eu exijo que todos estejam presentes... tá... está ligado ao Enade... mas está ligado também à Educação de Jovens e Adultos... se vocês querem que eu adiante o assunto... é a reforma do ensino médio que caiu aí de paraquedas... agora no Brasil... então é um assunto novíssimo... é um assunto sério... e eu escolhi como atividade do Enade para vocês... dada a complexidade eu tenho que discutir com vocês...
49. A10: mas já tá valendo?
50. P1: tá como medida provisória... a reforma irá mudar a organização do ensino médio atual... e tudo mais... então como é um assunto que atualiza os conhecimentos relativos a IDEB... atualiza os conhecimentos relativos ao Enade e está co-relacionado com a EJA... então... quinta-feira que vem eu vou trabalhar esse assunto... atenção... nós vamos fazer uma pesquisa de campo... por quê? nós precisamos relacionar o que nós estamos relacionando e discutindo que é o papel do professor com o que acontece nas escolas de Educação de Jovens e Adultos... mas como vocês trabalham durante o dia e a maioria da EJA é só à noite... e eu não tenho como dispensar a minha aula para ir para lá... nós vamos fazer a título de pesquisa em algumas escolas...[...] ... só a A10?
51. A10: sim...
52. P1: você pode ir na escola x e entrevistar um aluno e professor da EJA...
53. A10: tá... eu vou lá...
54. P1: você pergunta quem é aluno e professor da EJA...
55. A10: ok
56. P1: tá certo... depois eu te explico melhor... de outra cidade... quem é aqui?
57. A11: Riacho...
58. P1: então você pode?
59. A11: tá... eu e ele...
60. P1: vocês vão fazer uma pesquisa sobre a questão da EJA... mas eu vou falar...
61. A12: eu vou matar aula?
62. P1: não... pode ser até o final de semana... tem escola fazendo reposição no sábado... inclusive tem aqui... escola fazendo reposição... quem pode ir na escola daqui da cidade?
63. A13: eu
64. P1: bom... vocês podem conversar com diretor... supervisor... aluno... professor... quem mais pode?
65. A14: eu

66. P1: escola m?

67. A15: eu

68. P1: gente vocês podem ir separados ou juntos... prestem atenção... vocês vão entrevistar alunos da EJA... egressos ou não... o que vocês vão perguntar... o que vocês quiserem... desde que tragam para mim a opinião deles acerca da EJA na vida deles... o que melhorou... o que é ruim... por isso que não vou fazer pergunta pronta... é informal... então pesquisa... pode ser pessoa próxima... vizinho... parente... ou se conhece alguém que está estudando...

69. A16: pode falar o nome?

70. P1: não... pergunta: a EJA é bom? o que mudou para você? você está aprendendo o quê? vocês vão perguntar da forma que quiserem... professor... vocês têm que perguntar: eu quero saber – é vocês tem acompanhamento... tem plano de ensino... tem material... tem assistência... vocês acham que supervisor... você tem dificuldades no dia a dia com os alunos da EJA ? quais são e experiências positivas... o que eles consideram importantes nas práticas da EJA... com gestores e equipe pedagógica... vocês podem perguntar: se a EJA cumpre com o seu objetivo na escola... se é uma demanda frequente... quais são os desafios que a escola tem com relação a EJA... se tem PPP... se é positivo... etc... é difícil fechar a pergunta aqui... vocês podem se apresentar como alunos da faculdade y... da professora z da disciplina de jovens e adultos... sejam breves... não fica lá demorando não... tem que ser objetivo... vistam-se adequadamente como estagiários do curso de pedagogia... utilizem muito bem a linguagem... com pergunta já elaborada... para não chegar é... é... eu queria saber é... então tem colegas que trarão discussões bem interessantes... as pessoas que não irão na escola... quem são? levanta a mão... quem não pode ir? que não tem condição de ir?

71. P1: então vocês farão uma pesquisa sobre a Conferência de Angra? o que foi essa conferência... pode ser na internet... têm livros também... vocês irão apresentar no dia 07... porque a próxima aula é aula do Enade... não é para entregar nada... vai ser uma roda de conversa... não vamos citar o nome da pessoa entrevistada... quem vai pesquisa sobre a conferência... primeiro individualmente... depois vão reunir para discutir e apresentar de forma objetiva...

72. A17: e a prova... vai cair o quê?

73. P1: tudo que foi discutido aqui em relação a EJA... o livro Pedagogia da Autonomia... agora... a chamada... atenção! são 20:23 ... vocês têm 20 minutos para estudar o parecer... para não falar que tem não teve tempo de estudar em casa... ((os alunos começam a ler o parecer e a professora fica disponível na sala sanando as dúvidas dos alunos que vão até mesa dela realizar perguntas em relação a trechos do parecer... após os 20 minutos a aula acaba))

### **Aula 7 e 8- Disciplina: Educação de Jovens e Adultos - data: 03-11-2016**

**Duração da gravação: 01: 27:11**

((os alunos começam a chegar à aula, geralmente, chegam um pouco atrasados, alguns alunos começam a comentar as ocupações que estão acontecendo na cidade))

1. P1: boa noite! nós não vamos trabalhar a correção da avaliação hoje... porque eu ainda vou aplicar a avaliação para outra turma... tá legal? a aula de hoje é mais história... podem anotar que eu vou considerar essa matéria para a nossa va3... ((é uma aula de Enade... tem uma lista separada para assinar))... peguem o material para anotar... porque hoje eu não trouxe nada escrito... qualquer dúvida que vocês tiverem durante a explanação... vocês podem pedir para eu parar e discutir... hoje vamos retomar história

da educação e história política do Brasil... nosso país... descoberto por Portugal... ficou com uma organização até a chegada dos jesuítas e de pessoas que se instalaram aqui para extração de qualquer coisa que interessasse para Portugal desde a questão do ouro... do pau-brasil... então... eles se organizaram em uma vila... as cidades foram se formando... mas o país não tinha uma Constituição... normas políticas... por isso era dependente de Portugal... depois com a entrada dos jesuítas... tivemos entre aspas... o primeiro modelo educacional... mas os jesuítas tiveram um interesse maior... qual era? catequizar os índios... então a intenção primordial era a catequese dos índios... colonos e africanos que estavam no país... não sabiam ler... não sabiam escrever... muitos comerciantes que tinham condição melhor... tinha muitos professores que vieram muitos professores de Portugal... mas a história dos jesuítas para ensinar tinha dois parâmetros... para aqueles que não tinham condições de comprar nem um caderno... de ter formação em casa... a educação se dava na beira das praias... na roça... nos encontros debaixo das árvores... os jesuítas usavam o recursos deles para ensinar essas pessoas... as didáticas da música... de decorar... de ensinar cantando... ensinar contando história... de acordo com a realidade da pessoa... da arte... porém... nos centros nas comunidades maiores em que havia condição financeira e estrutura... começaram a organizar bibliotecas... carteiras... mesas e materiais... a partir daí... apareceram os primeiros colégios... principalmente na região litorânea ... os jesuítas conduziam esse trabalho e condiziam até o ensino mais elevado... existiu no Brasil escolas desde de 1600... com o tempo os jesuítas não tiveram muito sucesso na catequização dos índios... mas continuaram com essa educação na condição de missões... eles iriam em várias terras e passou aqui em nossa região... tanto com o objetivo de conhecer a terra... nós temos igrejas centenárias aqui na região e também apareceram pequenas escolas... não como esses grandes centros... não se pode esperar o Brasil não atendia a população inteira... com o passar de mais 200 anos... essa educação se expandiu pelo Brasil... até que em 1699 eles foram expulsos e entrou uma nova educação com outro viés... surgiram as escolas régias com o domínio pombalino... nessas estratégias foram destruídos colégios inteiros existentes... não aceitava reunir ensino aprendizagem com aspectos ideológicos da religião... implanta-se uma escola a modelo técnico... eram aulas livres...por exemplo... reúne todo mundo ali e assiste aulas soltas... não havia planejamento... o planejamento dos jesuítas foi retirado... isso... a educação ficou mal elitizada... no modelo jesuítico era mais voltado a filosofia... escrita... música... religião... a era pombalina deu espaço para a matemática... física... isso gerou a elitização da educação... pois quem tinha condições tiveram seus professores particulares... os colonos... famílias inteiras trabalhavam nas lavouras... tiveram que deixar essa oportunidade... isso aconteceu até o período da república... detalhe... chegando a independência... o Brasil já tinha a primeira Constituição que considerava como um direito... todas elas constavam isso... mas como um direito? quanto vai ser aplicado em dinheiro? somente depois de 1900... especificamente... 1922 a 1932 que o Brasil teve uma luta para consolidar educação até documentos... havia faculdades e colégios... sim... mas pouquíssimos... mas a maioria estava nos grandes centros... a zona rural e pequenas cidades ficam desprovidas... sem falar que nos grandes centros não era todo mundo que tenha direito... como que o povo achava que era importante? sabiam que não iriam continuar em Portugal... no século passado... o Brasil já possuía uma educação ruim...

2. A: qual era a intenção de Portugal?

3. P1: muito bem... no Brasil ... em 1600 a religião sofreu uma separação... foi ai que apareceu a política luterana... nessa busca... os religiosos agora começaram a buscar mais adeptos e a criação da companhia jesuítica ela não veio só para o Brasil... mas

vários... países... principalmente para os colonizados... o primeiro objetivo era adquirir mais adeptos mais pessoas... quando chegou ao Brasil ... houve a necessidade de catequizar e a aliar isso a educação... no Brasil não atendeu todo mundo por falta de estrutura no Brasil era tipo uma fazendona... vieram de Portugal... professor... médicos... mas eram professores que percebiam as dificuldades... os jesuítas começaram a perceber isso e mudaram os métodos... existem muitos colégios e faculdades criados nessa época... tanto que a companhia dos jesuítas ficou muito rica no Brasil... um outro momento eu quero trabalhar somente a companhia de Jesus... agora... porque que eu estou fazendo um preâmbulo... depois em a política luterana contrária as ideias da igreja católica... eles questionam os desenhos da igreja católica ...a igreja protestante e essa busca os religiosos da Europa... procuraram mais adeptos para criação da companhia jesuítica... ela não veio só para o Brasil... mas para vários países com intuito de colonizar... a princípio... a intenção era aumentar o número de adeptos da igreja católica só para ensinar na palavra do senhor... o evangelho era preciso era preciso catequizar o povo... encontrando o povo sem organização escolar... então a companhia jesuítica juntou o objetivo da formação escolar com a necessidade de evangelizar e catequizar o povo... mas o aparecimento da companhia de Jesus no mundo foi adquirir mais adeptos por conta da reforma protestante entenderam ?agora...no Brasil... porque ela não atendeu todo mundo? exatamente pela falta de estrutura o Brasil era exatamente uma fazendona... nós tínhamos comunidades que tinham encontrado pessoas com melhores condições financeiras... e tinham também as que tinham conhecimento advogados... médicos... tinha alguns professores... eram professores que percebiam a realidade... já jesuítas... dividiram então sua forma de trabalhar... eles deixavam essas escolas para pessoas que tinham mais condições nos grandes centros... e eles vão atender comunidades que tinham menos condições... nesse período... houve a criação de muitos colégios e muitas faculdades... não é aquela quantidade que temos hoje... mas para o período eram muitas... mas para aquela época houve um crescimento importante na área da educação... a organização dos jesuítas foi muito rica... nesse período... por que juntou a necessidade da educação a catequização ao melhoramento da condição social da população na época... e também contribuiu para a escolarização nos grandes centros... num outro momento eu posso trabalhar a companhia de Jesus com vocês se vocês quiserem... mas agora é porque eu estou fazendo um preâmbulo... viu? entre 1900 a 1932... o país bem estruturado... nem com mais cidades com a organização política se estabelecendo... com estados... já tínhamos... presidente já tínhamos governador...prefeito... porque tudo isso era fruto das reformas republicanas... que foram acontecendo... por volta de 1800 a 1889... então... o país já tinha uma estrutura porque era uma república federativa democrática... porque já tinha presidente governadores... prefeitos... só que não havia votos e... nessa época... havia uma discussão importante quem votava e mexia na política... era só os homens... mulheres... não mexeram na política ... entre 1900 a 1932... nós começamos a ter os primeiros movimentos... talvez encaminhados pela era do iluminismo... na França... ou seja... aquela vontade de um mundo novo... o mundo mais aberto... mais democrático... então... isso começou a repercutir aqui no Brasil... apareceram os primeiros movimentos cobrando dessa organização política... uma melhor condição social para o cidadão brasileiro... São Paulo... Rio de Janeiro... Belo Horizonte... já existiam essas idades todas... essas capitais todas... já eram bem melhores... estruturadas e... muitas dessas cidades... que temos hoje... já existia... mas não havia uma estrutura... então... nessa época... que com ênfase da semana de arte moderna... em 1922... muitos educadores... muitos artistas já começaram a pressionar a organização política e social do Brasil... em busca de melhores condições de

- desenvolvimento social... mas aqui para nós... na parte da educação... ocorre entre 1930 e 1932... que é o que é o movimento o manifesto dos pioneiros... muito bem... manifesto dos pioneiros... vocês estudaram... em algum momento essa matéria?
4. AA: sim
  5. P1: o manifesto dos pioneiros... primeiro... os pioneiros foram os primeiros que elaboraram ideias que foram discutidas e analisadas... e:: além disso... eles elaboraram um documento que foi publicado em vários jornais das cidades grandes no Brasil... e proponha requerer uma mudança impressionante na educação do Brasil... as pessoas que impulsionaram a organização do movimento dos pioneiros... eram 25 homens e mulheres... a maioria com muita experiência na área educacional e já com experiência na educação fora do país... pessoas que estudavam fora estavam quietas com a realidade atual da educação brasileira... que era elitista e estava esperando mais a cada dia... mais sem falar que entre 1800 a 1930... os índices de analfabetismo do Brasil era muito grande... dentre essas pessoas... que participaram da organização ou do grupo que produziu o manifesto dos pioneiros... nós temos várias pessoas... dentre elas... Cecília Meireles... nós também tivemos a participação do INEP... como que chama o representante do INEP? eu esqueci...
  6. A: Anísio Teixeira
  7. P1: Anísio Teixeira que trabalhou muito... então existe esse documento... nós podemos que fazer a leitura dele em separado... e eu vou discutir aqui para vocês algumas coisas que eles pediram... primeiro... eles pediram a organização da educação em uma Lei própria... então eles pediram a criação de uma LDB... ou seja... Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional... o Brasil não tinha até então... o Brasil tratava de educação em poucos artigos que existiam em algumas constituições... que já foram criadas... promulgada ou outorgada... pediram a criação de um conselho nacional de educação... que era um conselho no grupo de pessoas... que pudesse trabalhar pela organização da educação no Brasil inteiro... e não apenas em um estado e outro... e... além disso... ainda pediu que se estabelecesse um imposto... que pudesse ser investido em educação... então estabeleceu-se um percentual fixo para que fosse investido na educação... pediu qualidade no ensino... pediu formação de professor... pediu material... e aí vocês começam a pensar esse problema... não é de agora... não dá essa impressão de que o documento é de agora... só que o manifesto... detalhe... e muitos outros problemas... mas eu vou me ater a esses daqui... principalmente com a LDB para a gente chegar na reforma do ensino médio... sentindo a necessidade... depois a gente pode voltar nessa discussão aqui sobre o manifesto... tá? e trabalhar só o manifesto... ou só a companhia de Jesus... a LDB que foi pedida antes disso
  8. A1: eu li que eram 26... é 26 ou 25?
  9. P1: tem livro que fala que eram 26 homens e mulheres... mas são:: 25... tá certo o que são 25... eu acredito que devia ser até muito mais... entendeu? mas que assinaram o documento foram esses daí... que carregaram o nome de pioneiros... não é bom... essa é a intenção do manifesto dos pioneiros foi tão forte foi tão forte que ela colaborou muito com a elaboração das constituições daquela época... mas o que acontece... logo depois... o Brasil tem um golpe político e... dentro desse golpe político... nós tivemos a mudança novamente da Constituição... entrando a Constituição de 1934... aproveitando o mínimo com relação ao manifesto dos pioneiros... tudo bem que... apesar do movimento militar... eles mantiveram... na Constituição de 1934... falando que era a educação de qualidade na educação... direito de todos... que deveria se preocupar que cuidasse dos adultos... mas... nós não temos um documento que estrutura essa política... que por seu movimento militar... essa Constituição 1934 não teve sucesso... então nós regredimos aí em relação a educação... em 1922... o bias

fortes já existe... em 1922... o Bias Fortes já existia... em 1927 ele é instalado ... já tínhamos escolas aqui como tinha em cônego marinho... não era escolas apenas nas grandes cidades não... mas essas escolas não atendiam a comunidade inteira para vocês terem ideia... só tinha aula às seis 6 de manhã e três da tarde... atendia todos os jovens e crianças dessa região... toda:: vocês acham que atendia toda região? não... claro que não... então só por essa amostragem vocês enxergam que o governo estava cumprindo seu papel... abrindo uma escola aqui... outra ali... mas não dava para atender a população... não dava acesso para todas as pessoas... isso mostra esse momento político que durou bastante... que caiu em 1946... então nós chamamos aqui de democratização... novamente em 1946 aparece outra Constituição... e... nela... olha que legal... são retomados os ideais dos pioneiros... hora em 1946... quem assume quer fazer com que o país tenha novamente uma organização da educação dentro dos ideais de 1932... o que acontece... você percebe que é um país que anda a dois passos ou 3 de 1932 a 1946... tem criança que nasceu e ficou adulta sem escola nesse período... foi o período militar... e... nessa nova gestão... foi a gestão de Getúlio Vargas... nessa era de Getúlio Vargas é muito extensa... hoje eu estou fazendo só uma revisão... mas a era do golpe militar de Getúlio Vargas... ela tem muita conquista positiva... inclusive... nessa época... ele cria o ministério... ele cria os ministérios... e foi aí que ele criou o trabalho que nos beneficia até hoje... tudo bem que... se ele não desenvolveu dentro dos ideais da Constituição do manifesto dos pioneiros em relação à educação ... mas outras questões sociais econômicas e políticas e até educacionais foram favoráveis... não pense vocês que as escolas fecharam nessa época... nós tivemos muitas escolas e universidades funcionando... oferecendo as condições... formação de médicos... professores... mas não atende a comunidade... ter a sociedade inteira... então é aí que os livros confirmam que a educação continuava sendo elitista... ou seja... não atende a toda população e deixa então que o Brasil se declarou como independência... democrático... o rico e pobre de classe média deveriam ter tido educação... para ilustrar melhor... em 1946... existiam crianças... todas tiveram escola? não... apenas alguns... seus avós e bisavós tiveram escola? então que... que vocês escutam das avós? em 1940... 1950... eu queria ter estudado... não é isso que vocês ouvem da família de vocês... ela se enquadravam nesse patamar político... havia escola ?havia... mas não era para todos o acesso há tias... avós... bisavós suas... agora eu pergunto... tiveram acesso à escola? nem todos... alguns se formaram... viraram doutores... professores... mas nem todos tiveram esse acesso... não é o modelo que vocês tem hoje... bom ...em 1946... com a mudança do modelo político... nós saímos de novo do golpe militar e entramos ...de novo... na era democrática... o que acontece... obedecendo a Constituição de 1946... foi elaborado o primeiro projeto de elaboração da primeira LDB do Brasil... que era esse projeto... que foi protocolado no mec... porque já existiam os ministérios... formados na época de Getúlio Vargas... esse primeiro projeto foi protocolado em 1948... no ministério da educação... pedindo a criação da primeira LDB do Brasil... e essa primeira LDB do Brasil... ela foi escrita no projeto dentro dos princípios humanísticos... que imperavam o próprio manifesto dos pioneiros... e também a filosofia da educação da época... as pessoas que encaminhavam esses indicadores buscavam muito uma educação que servisse para todos... que fosse de qualidade para todos... então... no texto da primeira LDB... quando você lê... antigamente... você vê que ela era... é bem humanista... bem voltada para a formação social cidadã... formação abrangente de qualidade do educando...

10. A: nesse tempo... de ideal democrático... melhorou a educação?

11. P:sim... sim:... porque muitos anos atrás estava aqui e lutavam por isso... e principalmente queriam uma mudança também por causa dessa mudança política...

que houve na França... a busca pela solidariedade a participação de todos em 1948... esse projeto no MEC demorou lá... ficou até 1960... foi promulgada a primeira LDB... só no número... Lei 4024/1961... ela virou Lei em 1961... então aqui... nós tivemos a primeira LDB no Brasil... a Lei 4.024... que é onde eu vou dividir as aulas com vocês no Enade... por tópicos... eu vou trabalhar com vocês alguns artigos da 4024 com a 9394... a 4024 que foi a primeira Lei de diretrizes e bases da educação nacional... foi promulgada dia 25 de dezembro de 1961... porém... infelizmente... o Brasil foi tomado novamente por outro golpe militar é o de 1964... então... o que... que... ocorre 1964? novo golpe militar... então... essa Lei que visava direito para todos... uma filosofia integralizadora... buscando a formação cidadã social como prática de formação ligada a boas práticas... não conseguiu abranger a país inteiro... não conseguiu... ela continuou em vigor... porém... dentro dos ideais de uma política militar... quais ideais que nós não tivemos aí? o acesso à educação para todos... porém... ainda dá para dizer que entre 1940 a 1960... 1970... várias escolas do Brasil... elas foram praticamente triplicadas... aumentou muito número de escolas... aumentou bastante a formação de professores para atuar na educação... mas não atendeu ainda todos os cidadãos brasileiros... e a educação... logo em 1971... tomou novos rumos...

12. A2: quem era o presidente nessa época?

13. P1: não consigo lembrar quem era o presidente não... mas quem entrou era o Juscelino... eu vou trazer para vocês... para a gente conseguir lembrar na década de 60... e tomado na ditadura militar... eu não consigo lembrar o nome do presidente... mas eu vou trazer na próxima aula... eu só peguei os anos com os movimentos políticos mais importantes... mas eu vou trazer para vocês... aí o que:: que acontece em 1971... como os ideais políticos desse golpe militar de 64... não estavam vindo ao encontro dos ideais de 1961... ai foi promulgada a Lei 5692... de 1971... e o que é que ela fez? ela fez algumas mudanças... continuava dizendo que a educação é um direito de todos... que deve ser a educação de jovens e adultos... garantiu a oferta de um ensino e apareceu aí a pré-escola... o que é chamado de pré-primário... que é chamado de primário... então... aqui nós o vemos algumas mudanças... mas a maior é primeiro grau e segundo grau... o primeiro grau e o segundo grau passaram a tomar o lugar da escolaridade de 7 a 14 anos no primeiro grau e de 15 a 17 no segundo grau... então... essa mudança aqui... na Lei... ela coloca o primeiro grau como obrigatório... mas o ensino médio não era obrigatório... o ensino médio com a 4024 era chamada ensino médio... ou ele era escolarizado... ou dava condição para entrar no ensino superior? a 5692 muda a pré-escola... ela dá o nome de pré- primário e o primeiro grau... ela divide em duas partes... primário... primeira a quarta e quinta a oitava... ou seja... coloca o regime educacional do Brasil seriado... insere as matérias que um tinha... a quantidade de dias letivos a 180 e a carga horária era de 720 horas e de 750 horas de quinta a oitava... então... nós temos uma Lei que tratava de educação... mas houve o impasse determinando até o como... e o que se ensinava... então... a escola já era mais abrangente... mais acessível para muito mais pessoas... mas não atinge toda comunidade... e não eram escola aberta... era escola que defendia uma estratégia de ensino estabelecida pelo governo... o período de 1970 até 1985... a merenda no Brasil era igual para todos os lugares... o uniforme é igual em todas as escolas... isso aí... você já sabe... aí porque os pais de vocês contam que ele já estudavam nessa época... a educação era direita... era livre... era mas havia quesitos fechados estabelecidos... visavam a formação mais democrática e cidadã estabelecida pela 4024... o calendário estabelecido... o professor era indicado politicamente... não havia uma designação para o professor... muitos professores eram indicados... a escola era muito regida pela política... hoje... você era o diretor amanhã não sabia se era... haveria uma troca de

interesses políticos... a escola... pelo que constava na Constituição e pela Lei 4024... alterada pela 5692... a educação tinha lá seus princípios... todos falando que buscavam a formação cidadã... formação integral... educação de qualidade... no entanto... a operacionalização de cartilhas iguais... livros iguais... no Brasil inteiro... merenda igual. o Brasil inteiro com calendário igual. no Brasil inteiro a grade curricular igual... e até mesmo estabelecia... todos ensinam... entre aspas... havia um ensino bom... aqui na nossa cidade ...por exemplo... na década de 70... praticamente todas as escolas aqui... já haviam sido criadas... todas as escolas já existiam nesse período... porém... nem todas tinham o ensino médio... nem todas tinham estrutura como tem hoje... então essas escolas em operaram o primeiro grau... o segundo grau... por não ser obrigatório... foi ficando de lado... então foi o nível de ensino que já vinha politizado e ainda bem próximo de nós... no final do século passado... nós ainda temos pessoas que só estudavam até oitava série... como vocês devem ter parentes próximos ou vizinhos... que só estudaram até a oitava série então... essa filosofia dessa educação que o ensino fundamental era obrigatório e o ensino médio era para quem fosse para os locais que quisessem uma profissão e tivessem condição... ela só veio ela ser deslanchada em 1988... hora vai dar origem... oito anos depois... em 1996... a filosofia de que a educação é direito de todos... e aí aparece a segunda LDB que é a 9394. aí você fala... uai não é a 5692... não... ela alterou a 4024 somente na parte da organização do ensino...

14. A3: mas aí surgiu outra Constituição?

15. P1: sim... a Constituição de 1988... com a nova Constituição... e essa Constituição vai fazer 30 anos... vocês já leram 3 vezes...né... já leram... depois que eu fui professora quantas vezes leram? umas duas ou três vezes... a Constituição de 88... ela é fruto de muitos movimentos... mais um dos mais importantes apareceu em 1985... que foram os congressos... entre eles... o congresso mineiro de educação... que favoreceu aos ideais da educação... isso indiretamente mudou... a fala aí na Constituição... relação educação em 1996... aparece a 9394... que é fruto da alteração organizacional política do Brasil de 1988... que a promulgação dessa Constituição atual LDB... ela aparece assim... ela coloca o ensino fundamental ou seja... muda o nome de primeiro grau para fundamental como obrigatório... ela segue um pouquinho... o que dizia a 5692... porém essa questão da obrigatoriedade... ela é mudada logo depois... e hoje a educação básica é obrigatória para todos e direitos para todos a partir dos 4 anos de idade.. essa alteração é bem recente ne... é a Lei 12.796... ela é bem recente... ela transforma tanto a educação infantil quanto o ensino fundamental quanto o ensino médio... todos eles como obrigatórios... porém... a educação infantil... que é obrigatória... é a pré-escola a partir de 2016... até que estão acompanhando bem ...hoje... com as alterações da LDB... mudou o termo... hoje é considerada a educação básica toda como direito de todos... os As... todos os As... todos os cidadãos em idade escolar... a educação infantil... a partir deste ano... o ensino médio... hoje é direito de todos...

16. A4: você acha que eles podem mudar e retroceder novamente?

17. P1: não... porque hoje é um direito fiscalizado pela ONU... pela UNESCO...os países não podem mais fazer o que eles faziam antes... mas agora é fiscalizado... hoje até porque a comunidade não iria permitir e causar muitas revoluções... questionamentos... não pode voltar a ser o que era antes... não dá para retroceder não... se mudar... se mudar as constituições... elas revogam as constituições anteriores... se no Brasil fizerem a nova Constituição... o senado... congresso... a cada dia que passa eles estão adotando lá projetos... chama-se projeto de emenda constitucional... ou seja... projetos que acrescentam à Constituição tudo que aprovado no senado... são exatamente essas alterações... hoje os representantes que estão



falando nos projetos que estão alterando a Constituição... mas nós somos responsáveis... porque votamos neles... né... então... vamos voltar aqui... agora sobre a trajetória do ensino médio... ilustrando um pouco agora o que está acontecendo... os bisavós seus tiveram acesso ao ensino médio? não... os avós na década de 60 e 70... todos fizeram ensino médio... e os pais de vocês... todos fizeram o ensino médio da década de 70?

18. AA: não... apenas alguns...

19. P1: considera oportunidade... mas se eu pegar a sala inteira... a faculdade inteira... só apenas alguns tiveram oportunidade... aí o que que acontece? aí que a educação do Brasil... ela deu um salto muito importante de 88 para cá... em 92 não existia... em 1996/2000 não existia... nem cônego marinho... nem no bonito... nem... nem no... nessa região toda... quem fazia o primeiro grau ou ensino fundamental depois de 1996 tinha que mudar para nossa cidade ou tiveram que submeter ao transporte... com a vinda da LDB... com a força da Constituição... com a mudança dos ideais... que agora que eu quero falar com vocês... que na verdade... o que nós vivenciamos em 93/ 94... está muito relacionado ao manifesto dos pioneiros... é que o país politicamente... tomou uma consciência maior sobre a importância do ensino médio... e aí sim... nós passamos até o ensino do médio existentes nessas comunidades... que antes não tinham... hoje todas escolas tem ensino médio... né? vocês conhecem alguma comunidade que não tinha e tem... lá na sua comunidade tem ensino médio... hoje... pois é se não tiver uma escola... hoje pode funcionar até como um anexo... porque que foi o anexo do ensino médio no Peruaçu... o Peruaçu mal tem uma igreja... porque por causa do direito de que está na Constituição do Brasil... de que o ensino médio é um direito de todos... isso está no artigo quinto da LDB... educação é um direito de todos... se eu não tiver suficiente... vou colocar o quê para garantir educação ? não vou fazer o quê numa comunidade em que eu tenho poucos... e há tem direito à educação? eu tenho que disponibilizar transporte para que ele possa estudar onde tem... mas esse direito não pode ser negado... o Brasil começou a oferecer faculdade no século passado... tem muito tempo... eu tenho material em casa que fala sobre isso... e posso trazer na próxima aula... é claro que as universidades foram sendo expandidas... assim como a educação básica no Brasil... dependendo também dessa questão política no Brasil... bom voltando aqui... meninos... a questão do ensino médio hoje é direito de todos e deve estar em todo lugar... né? presta atenção... esse ensino médio... olha a pergunta... é de qualidade para todos ?

20. A5: nos dias de hoje?

21. P1: sim... façam a conta de 90 a 2016... quantos anos tem? 26 anos do manifesto dos pioneiros... a Constituição de 1988... olhe bem o ideal que foi pensado na década de 30... ele começa a ser executado na década de 90. praticamente 60 anos depois... então o Brasil hoje... quando discuti a reforma no ensino médio. nós temos que pensar muito bem... quais são os aspectos positivos dessa reforma e quais não são que... na verdade... o Brasil teve a expansão do ensino médio a menos de 30 anos... e nós estamos... em um modelo sem alteração... há 30 anos... e vocês perceberam... me responderam que esse ensino médio não está atendendo de forma qualitativa a população... todos vocês chegaram na faculdade sabendo escrever e fazer cálculos... responder e compreender dados estatísticos... vocês têm essa dificuldade até hoje...

22. A6: tem gente que não sabe ler e nem escrever...

23. P1: vocês já viram pessoas que terminaram ensino médio e não saberem escrever uma nota promissória... tem... tem dificuldade de escrever... então... gente... nós temos que entender que a educação do Brasil é uma coisa e você cumpre com o dever social e político em relação à oferta... outra coisa é você garantir que aquela oferta tenha

resultado... equivale a ir para escola... e... em todos os lugares ... não tem resultado... o que... que adianta eu inseri na sociedade um A que terminou ensino médio e não sabe escrever ...não sabe falar... não sabe se localizar... então... hoje... há um cartaz de reforma política... primeiro nós temos que compreender da história da educação do Brasil... agora nós temos que julgar o seguinte a reforma do Brasil... está tendo esse ano para uma economia de investimento no ensino médio... ou é uma reforma para melhorar a essência da formação da educação? no início da aula hoje... vocês falaram comigo que paralisação nas escolas... sem saber por que? sem saber para quê? ... então... se os nossos resultados votarem a reforma apenas sob o olhar de diminuir recursos... não resolve nada... mas se a reforma visa a melhoria na formação no ensino médio... aí nós temos que repensar.... então... não dá para eu te falar... olha você pensa assim...nós não podemos fazer isso... cada cidadão tem que entender desse aspecto histórico que percorreu a história do ensino médio... os avanços... os ganhos e perdas para compreender o que é positivo e não é positivo nessa reforma... e como é que eu vou saber? eu só vou saber se eu ler o documento todo para avaliar se é favorável... se não é... o quê que vocês estão fazendo...tem muita gente falando que é contra reforma... mas na verdade nunca leu a PEC... quem leu a PEC aqui ? ((nenhum aluno levantou a mão)) ok... olha que nós estamos repetindo o modelo do cidadão da década de 40... que nem sabia o que era Constituição... na década de 70... que nem sabia o que era ... tem muita gente que não nem sabe o que que tá sendo contra...

24. A7: eu não li... acho que ninguém leu...

25. P1:quem fez aqui o ensino médio quando era chamado segundo grau?(( nenhum aluno levantou a mão)) ninguém né... todo mundo fez o segundo grau... antes de 96 era chamado segundo grau... porque era compreendido como o grau mais elevado da educação... então o ensino médio... pela 5692... era compreendido como um elo entre os conhecimentos da educação básica para o ensino superior... o nome ensino médio é a parte mediana da formação educacional... porque a primeira você está ali no ensino fundamental... com os conhecimentos básicos... o ensino médio exatamente o aprofundamento dos conhecimentos básicos adquiridos no ensino fundamental... e a preparação para os conhecimentos científicos do ensino superior ou ensino médio faz isso hoje? então nós temos pessoas que tem que ir para cursinhos... porque que as escolas particulares cresceram tanto na formação de cursinhos preparatórios para vestibulares e para concursos? exatamente porque a nossa escola de ensino médio está apenas hoje cumprindo com a obrigação constitucional... mas ela não cumpre com a oferta na qualidade que está garantida para você... que está garantida para que o adolescente... qualquer pessoa... esse desafio de lidar hoje com uma com país em que a legislação ampara a educação de qualidade para todos... seja em todos os níveis... não é isso em todos os níveis para todos de qualidade... com a realidade... diz que a escola está sendo ofertada o ensino... não está sendo executado com o seu objetivo com qualidade... nós temos que produzir por ano formatura de meninos no ensino médio... ele não tem a base do ensino fundamental... esse desafio é só um... de vocês... que serão educadores

26. A8:a sociedade tem que cobrar mais.. não é igual... cobra as outras coisas... estruturas... né?

27. P1: sim... cobra cadeira... mesa... essas outras coisas aí...

28. A9: nas escolas em que os professores são mais dedicados... os alunos produzem mais... como relatórios... muitos textos...

29. P1:oi gente... eu acho que a faculdade quando ela dá oportunidade de vocês discutirem sistemas... eu penso que vocês deveriam dar valor... porque esse assunto que eu expliquei... que já foi trabalhado para você... sinto lhe dizer que já foi trabalhado em

- história da educação e a história do manifesto dos pioneiros foi a mesma que expliquei no terceiro período... pode perguntar...
30. A10: essa questão está relacionada ao ensino médio... essa oferta de ensino... que nem sempre é de qualidade... é um país que nem sempre oferece uma informação competente...
31. P1: é isso mesmo... você sabe dos índices da educação no Brasil? vocês sabem qual índice que o Brasil tem que alcançar até 1922... estabelecido pela UNESCO? vocês sabem qual é ...então... a partir desse trabalho que eu fiz com vocês... aqui... aí sim vocês vão entender o que são políticas públicas e o que é direito... então hoje... por exemplo... para encerrar aula... o Brasil... antes dos anos 30... nós não tínhamos documentalmente... é suficiente documentos que garantisse o direito à educação em minas gerais... por exemplo... a partir de 1961... além do direito de se estabelecer sobre... o que... que você pode na educação... além disso... houve também uma Lei diretrizes e base educação... então... a menos de 60 anos... nós temos garantido... em documentos... o nosso direito de educação... o dever político do Brasil com direito a cidadania das crianças... dos jovens... dos adolescentes... e até dos adultos que não estudaram na idade certa ou idade própria ...eles estão garantidos nesses documentos... no estatuto do adolescente... no estatuto do idoso... também fala sobre a educação... está muito claro a LDB e a Constituição federal também abordam isso... daí esse direito para educação... então... todos os estatutos agregam os ideais que estão na Constituição federal de 1988... então... enquanto cidadania... garantia do direito de cidadão... nós temos essa documentação e a adoção de propostas e projetos... e ações públicas para a execução desses direitos... é assunto está relacionado às políticas públicas educacionais em vigor para garantir o exercício do direito de cada cidadão brasileiro... alguma pergunta? bom... para a próxima hora... eu vou trazer para vocês a relação dos presidentes... qual foi a pergunta feita? é... ah... tá... o histórico da primeira faculdade no Brasil... é isso... o que mais gente? estão querendo saber ? mais alguma pergunta? se eu pedisse para fazer uma explanação sobre o que eu expliquei? quem é que ficaria responsável ?
32. A11: eu
33. P1: ah... muito bem... eu vou fazer a chamada... ((pesquisadora: a professora faz a chamada no modelo tradicional))
34. P1: essa primeira aula... na verdade não é a primeira aula do Enade... porque nós tivemos aquela em que eu expliquei para vocês o objetivo da pedagogia... essa aula vai dar entrada a assuntos relativos às políticas educacionais no Brasil... então... essas políticas educacionais em execução no país estão relacionadas à educação de jovens e adultos no país... tem alguma questão que vocês gostariam de ver separadamente... em relação as políticas públicas? o que vocês não entendem e gostariam de conhecer?
35. A12: PEC
36. P1: só sobre a PEC? tem algum professor trabalhando com vocês políticas públicas?
37. A12: tem um professor
38. P1: ah... nas aulas do Enade?
39. A12: é
40. P1: vou conversar com ele para discutir essa política pública com vocês
41. A12: ele falou que vai dar... mas até hoje não deu matéria ...
42. P1: vou falar com ele para dar essa matéria para vocês... e qual é a matéria dele mesmo?
43. A12: filosofia e ética...e tem também relações étnico-raciais...
44. P1: e a matéria dele do Enade qual que é?
45. A12: atualidades e políticas públicas...

46. P1: tá bom... eu vou falar com ele... mas se ele não ...não discutir com vocês... eu faço.. aí eu dou vou dar uma aula para falar sobre a PEC... entendeu? porque a PEC... ela não envolve somente a questão do direito à educação... como eu falei aqui hoje... uma coisa eu discutir a visão da PEC quanto à garantia da qualidade do direito à educação... outra coisa é com relação a condição financeira que ela reduz... né? aos percentuais que ela reduz... eu vou conversar com um professor... e se ele não trabalhar... na próxima aula de Enade eu vou trabalhar com vocês... e na próxima aula eu vou trazer a lista dos presidentes que vocês pediram e essa discussão do início das universidades no Brasil... a PEC está pedindo redução de investimentos... como é isso?
47. A13: então seu município arrecada mais vai ter mais investimento para educação?
48. P1: se... seu município arrecadar mais... ele vai ter um percentual maior para ser investido na educação... seu município arrecadou 200 milhões... por exemplo... vai ser 25% para ser investido na educação
49. A13: a questão é que o monte de taxas que se paga no Brasil... na verdade... tem que arrecadar mais para arrumar mais dinheiro...
50. P1: sim... mas os impostos tem outros objetivos... também a gente não pode misturar a discussão...
51. A11: só curiosidade... o maior cargo na educação... assim... por exemplo... em nossa cidade é a secretária da educação?
52. P1: na esfera estadual é a superintendente da superintendência de ensino... e no âmbito municipal... a secretária municipal de educação... esses dois cargos são os cargos de maior autoridade na esfera da educação ...gente valeu a pena aí?
53. AA: valeu...
54. P1: então ta... até a próxima aula então...

### **Aula 9 e 10- Disciplina: Educação Especial Inclusiva - data: 04-11-2016**

**Duração da gravação: 01: 35:34**

1. A1: professora o questionário está no xérox?
2. P2: sim... o questionário de estágio está lá...boa noite! presta atenção... a última apostila que nós estamos trabalhando têm diversos textos... não sei se vocês deram uma olhada... na metade da apostila tem assim... nessa postila do Enade... na página 11... tem assim... material de discussão... discussão... encontraram?
3. AA: sim
4. P2: temos aí... nessa parte... material de discussão... então temos... temos... um texto na página um... que é escrito três histórias... nós vamos trabalhar ele hoje... toda essa primeira parte que nós avaliamos estão relacionadas diferenças na escola... esse trabalho eu vou querer de dupla... tá... eu vou explicar aqui como vai ser... com base naquela apostila que nós trabalhamos com enfoque para a educação inclusiva... tem aí a questão de como assumir as diferenças na escola... nós entendemos que a diversidade... né... ela perpassa pela educação inclusiva no sentido de trazer uma educação para todos... e essa diversidade é necessário que o professor... que está em frente na sala de aula... ele precisa entender toda essa diversidade... entender que a adversidade... ela abrange a todos nós... temos que pensar... temos que entender que a escola é o lugar heterogêneo... que a diferença de homogêneo ou de cada pessoa... de cada sujeito... ele traz a sua bagagem... eu tenho conhecimento... ele tem uma necessidade... então precisamos entender esse daí com base nesse estudo... o que nós fizemos anteriormente... eu preparei as atividades que nós temos... um objetivo refletir sobre o papel da educação... de modo que as diferenças individuais e coletivas não se transformem em diferenças na sala de aula... primeiro preciso ler o material de

discussão... que nesse caso... a história da página onze... e vamos responder essas duas questões que estão na página treze... mas essa última... que é uma avaliação para a gente compreender melhor essa temática... o importante desse material de discussão é para nós pensarmos e fazermos os questionamentos... ao final da aula... vamos fazer essa discussão para que a gente possa atingir esse objetivo proposto na atividade... podemos começar? todo mundo tem material?

5. A2: não...
6. A3: não...
7. P2: todo mundo tem que ter esse material gente... a minha... por exemplo... tá toda marcada... vamos juntar em dupla... mas ...cada um faz em seu caderno... agora já tá no tempo de providenciar essa apostila... porque tem... tanto tempo que eu deixei essa apostila no xérox... vamos sentar em dupla...
8. A4: é a crise...
9. P2: não... a crise... a gente dribla ela...
10. A4: quanto dá?
11. P2: a apostila toda... é 4, 80
12. A5: o material de hoje há só duas páginas?
13. P2: sim
14. A5: vou lá tirar o material
15. P2: tá... mas não demora não... vamos pensar... organizar as informações... as discussões que nós fizemos até o momento... vamos juntar querido... a atividade é de dupla... não é individual...
16. ((como a professora também trabalha estágio... tem uma aluna que faz perguntas sobre o estágio))
17. A6: vai valer nota?
18. P2: eu vou dar um visto no caderno e depois a gente fecha aí a versão da nota... ((a professora faz a chamada tradicional, os alunos começam a fazer a atividade em dupla e alguns procuram a professora para sanar dúvidas do estágio... os alunos fazem a atividade e entregam ao final da aula, a professora faz a chamada novamente)).

### **Aula 11 e 12- Disciplina: Educação de Jovens e Adultos - data: 07-11-2016**

**Duração da gravação: 01: 28:41**

1. P1: boa noite! vamos formar um círculo... aí... vamos esperar ...só um pouquinho para ver se chega mais alguém... hoje eu vou fazer a entrega da avaliação também... ((a professora começa a entregar as avaliações e os alunos começam a comparar as notas e respostas)) bom... vamos conversar... primeiramente ...eu quero falar com vocês sobre a a-va-li-a-ção... teve um bom resultado nessa turma... porém... porém... há necessidade de vocês prestarem mais atenção com relação a escrita... a escrita né... então... vamos começar... por favor... alguém leia a questão um... por favor...
2. A1 : Paulo Freire defende que o mais correto em relação à Educação de Jovens e Adultos, letra a) o professor deve voltar-se para a individualidade de cada A... letra b ) o professor é um receptor do conhecimento... letra c )o professor deve explorar muitas atividades fixas como uma forma de ensinar... com base nessa contextualização... é importante ter o registro... a educação deve voltar-se para atender as experiências do aluno no processo de ensino-aprendizagem... letra d) a educação deve voltar se para o desenvolver a partir das experiências...
3. P1: qual alternativa correta? isso mesmo... a educação deve voltar-se para o desenvolvimento a partir das experiências... essa questão a questão é muito fácil... referiu-se as ideias Paulo Freire em relação ao livro a pedagogia da autonomia... na

- letra a não é correta porque a assertiva mostra que o professor teria uma relação muito particular com o aluno... não é uma relação de factualidade... a letra b não é porque o professor deve trabalhar na linha do A... como receptor não é... não é receptor... e na c) afirma que são atividades físicas fixas e não são atividades físicas... essa é uma questão muito fácil né... então a questão dois... por favor... alguém leia...
4. A2: Educação de Jovens e Adultos, observe o quadro abaixo:
  5. P1: é... aqui tem um quadro que mostra... é um quadro do IBGE que vai mostrar o analfabetismo das pessoas com quinze anos ou mais anos de idade... então que::: que::: acontece do total de 2007... 2008... 2009... 2010 a 2014... então vem agora o questionamento...
  6. A2: letra a... em 2007... houve a redução de do analfabetismo...
  7. P1:essa não é correta... porque até 2014 nós temos um número alto de oito a nove homens que era considerado analfabeto...não houve erradicação... letra b) os índices afirmam que houve uma redução de mais 30% no total... é verdade... porque os níveis ainda são elevados de analfabetismo no Brasil certo... apesar do Brasil já ter desenvolvido importante... é importante políticas públicas... ações de acesso à escola hoje... é mais garantido... mais fácil... mas o que acontece que temos um número interessante de pessoas analfabetas totalmente ou com analfabetismo funcional... e que necessitam mais do que nunca de políticas públicas para erradicar... sair dessa questão... eu acho que nós tivemos cem por cento de alunos acertando... não... não tiveram dificuldade... questão três... quem pode ler? ninguém não?
  8. A3: sendo a Educação de Jovens e Adultos... conforme exposto nas Diretrizes e Base Educação... deve ser oferecida na seguinte modalidade do ensino da educação básica ... letra a) ensino fundamental e médio... letra b) especificamente no ensino médio... letra c) especificamente no ensino fundamental... letra d) especificamente na educação profissional... letra e) especificamente no ensino fundamental anos iniciais e finais...
  9. P1: qual é a resposta certa?
  10. AA: letra a...
  11. P1: essa era uma questão de porte muito fácil... que tem objetivo... né... consolidar ainda mais... porque na avaliação anterior nós ainda tivemos alguns que erraram... quais são os níveis que correspondem a oferta da modalidade de Educação de Jovens e Adultos questão quatro... outra pessoa pode ler?
  12. A4: a função do educador é importante para mediar a aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos... deve ter responsabilidade e contribuir com estratégias para o ensino-aprendizagem... ele deve saber... nesse sentido... ele deve saber que para exercer bem a sua prática ele deve incluir... letra a) apresentar o conhecimento em sala de aula... da forma mais simples possível... para que o A possa ser melhor naquilo que está sendo ensinado ao seu cotidiano... letra b) desconsiderar a realidade... a experiência que o aluno já possui como sendo um conhecimento inútil... letra c) necessidade de uma educação especial para essa modalidade de ensino ...por que atende uma parte da população...
  13. P1:é... a resposta é essa última mesmo... vamos retomar a primeira... não é por que trata o aluno como apenas alguém que vai absorver as informações... nós tivemos algumas pessoas que marcaram a letra b tem que ter atenção tem pessoas que erraram porque não compreendem o significado das palavras considerar significa aceitar agora desconsiderar significa descartar então como descartar a experiência e conhecimento que o aluno possui... então a gente percebe que a dificuldade de vocês está na interpretação do texto... né... então... isso é um exercício de gramática...tem que continuar nossa vida... não é porque o estímulo... a consciência crítica do mundo é importante... não usa apresentando o conhecimento científico não...todo direito ao

acesso de diversas informações ... então... você já erraram por uma falta de interpretação nessa questão quatro... nós tivemos colegas que marcaram a letra é a... ah ...então a pergunta é muito fácil... o questionamento é muito fácil... e é falta de interpretação... essa falta de interpretação...isso... se não for corrigido... se vocês não prestaram atenção na execução do trabalho de vocês quando estiverem trabalhando... quando estiverem discutindo... pode ser... pode aparecer situações de esquecimento ou de erros por falta de interpretação de leis... legislação... de normas.. né... bom.. a questão cinco e seis elas dependem desse texto aí... vou lê-lo rapidamente...

14. P1:vou ler rapidamente... segundo Sollega Marcos de Oliveira Rodrigues... pedagoga do Paraná ...por muito tempo... houve uma concepção estreita em relação à Educação de Jovens e Adultos... normalmente... entende-se por Educação de Jovens e Adultos... a transmissão desorganizada de alguns poucos conhecimentos da cultura letrada conhecimentos ...superficial...de leitura e escrita para analfabetos... essa visão estreita da educação está relacionada a interesses políticos e econômicos ...que entendia ser conveniente que o analfabeto soubesse ler e escrever para poder votar... com a reforma do sistema l eleitoral... os analfabetos eram excluídos desse processo... além disso... as elites entendem que os votos dos recém alfabetizados seria presa fácil para alimentar o curral eleitoral local...as propostas de educação de jovens adultos..... esboçadas pela UNESCO em 1930... tiveram boa receptividade no Brasil... porque vinha de encontro aos interesses da elite... em 1947... houve iniciativas governamentais para erradicação do alfabetismo... várias campanhas foram realizadas, mais nenhuma logrou êxito dentre as campanhas a campanha nacional de erradicação do analfabetismo em 1958...no governo de Juscelino Kubitschek...o movimento nacional de erradicação do analfabetismo da educação conhecido como o mobral dos governos militares ... fundação nacional de educar do governo de Sarney... das experiências desenvolvidas merece destaque a proposta baseada no método de Paulo Freire... desenvolvido no ano de 64 do governo de João Goulart... o método freiriano... esse método parte da hipótese de que os educandos são sujeitos ativos no processo educativo... uma vez que são seres históricos... que tem possibilidades de criar sua própria cultura... aliás... é possível afirmar que esse método visava a conscientização do analfabeto a partir do conceito de cultura... a pedagogia de Paulo Freire é definida como uma pedagogia humana e libertadora... tem dois elementos distintos... do primeiro em que os oprimidos vão revelando o mundo da opressão e vão comprometendo-se na práxis ... o segundo em que é transformada essa pedagogia deixa de ser do oprimido e torna-se dos homens em processo permanente de libertação...então... é um texto é um texto bem resumido... claro que essa pedagoga... ela ressalta que o modelo anterior aos ideais de Paulo Freire sobre o Brasil foi mais eficaz... mas não se enquadra a contemporaneidade?
15. A 3: não...
16. P1: então qual é a resposta correta?
17. AA: c
18. P1: o que... que fala a questão c?
19. A 3: o método de Paulo Freire é o mais importante... porque considera a educação na práxis do A...
20. P1: então aí a correta na alternativa dessa questão seria aquela que tem o método de Paulo Freire como contribuidor da EJA... nós tivemos dessa questão de poste fácil mais de 90% de acertos... questão 6... quem é que pode ler?
21. A5: dos aspectos políticos que envolvem a Educação de Jovens e Adultos... é possível considerar questão propostas da Educação de Jovens e Adultos... letra a ((não entendi)) letra b... erradicação do analfabetismo ... letra d você é mais elementar ( não entendi))

- a prática pedagógica deve basear-se atividade simples basta para atitudes a leitura e da escrita mas a inclusão social meu o aspecto econômico político não estão relacionados
22. P1: qual alternativa correta?
  23. AA: letra a...
  24. P1:alguma dúvida aí gente em relação a essa questão sete? vamos lá... quem pode ler?
  25. A6:a EJA possibilitou o aparecimento de uma educação de qualidade para uma parcela da população que não pode estudar na data correta possibilita o processo de formação tanto pessoal quanto profissional... deve ser ofertada...
  26. P1: vou pedir para ler a alternativa... porque a dúvida está só na interpretação... letra a...
  27. A6: deve ser ofertada no nível no nível da educação básica e superior...
  28. P: tem EJA na educação superior?
  29. AA: não
  30. P1: então eu já posso descartar essa alternativa...
  31. A6: oferecimento da EJA referente a ao ensino fundamental durante nove anos...
  32. P1: fiquei arrepiada... porque teve gente que marcou essa ...como pode EJA ser ofertada durante nove anos sendo que o período da educação básica é de nove anos? e aí já nós já sabemos que a EJA é uma modalidade que tem tempo reduzido o tempo de ensino... como que é o marco que é de nove anos no anos? refere-se ao ensino fundamental regular... vamos lá questão c...
  33. A6: é oferecida exclusivamente por meio do Enem, supletivo ou ensino superior...
  34. P1: percebemos que é essa alternativa é errada... primeiro porque a EJA não é exclusiva do Enem... por que pode ser oferecida no ensino regular... não é um exame supletivo... mesmo porque os exames supletivos só existem na modalidade CESEC... e não temos EJA do ensino superior...
  35. A6: letra e... é oferecida na modalidade do ensino regular de escolas públicas e particulares...
  36. P: e aí então é isso... não pode acontecer em escolas particulares?
  37. A6: sim
  38. P1: então... isso foi discutido... foi questão da primeira VA... ela retornou... vocês mostraram uma dúvida muito grande com relação à existência ou não de escola pública e escola privada em relação à oferta da EJA... tivemos uma média de 25%
  39. de erro... na questão 8... nós temos aí uma tirinha em que o professor ao invés de explicar a matéria... e ele está lendo um jornal e durante a leitura do jornal um A interpela faz uma pergunta sobre um item... ele simplesmente se levanta e vai ao quarto e escreve pesquise no google... então considera-se o questionamento com muito simples... aí vem um comentário... ao professor compete a responsabilidade de ensinar e desenvolver no educando a capacidade de aprendizagem de aquisição de habilidades e competências... portanto é necessário planejar... na imagem acima... o professor não está interessado nessa questão... está relacionada a uma pesquisa no google... a escola que não tem computadores que dão acesso... o aluno não tem esse recurso em casa... nesse caso... sendo essa uma situação de uma sala de aula da EJA... análise as citações abaixo... e em verdadeiras ou falsas e marque a sequência correta... vamos lá então...
  40. A 7: a escola deve possibilitar o acesso e a permanência do A contribuindo para a cidadania...
  41. P1: correto ou não?... verdadeira...
  42. A7: a escola deve contribuir para que a educação possibilite... adquirir competências para uma melhor qualificação profissional... experienciando... uma diversidade de atividades... contribuindo para a formação dos indivíduos...
  43. P1: verdadeiro ou falso? verdadeiro né...



44. A7: no trabalho pedagógico deve ser realizado combinando com a cultura... partindo do princípio do aprender para aprender aproveitar as oportunidades que a vida pessoal profissional oferece...
45. P1: essa aí também é verdadeira...
46. A7: deverá contribuir para aquisição do conhecimento ...aplicação de testes... exercícios e provas assim se misturam... aproveitamento de metodologias didáticas do ensino regular ...
47. P1: falsa essa daí né... não cabe ao professor apenas mensurar o conhecimento do aluno... é lógico que o processo envolve a variação trabalhos discussões... porém não é esse papel principal do professor... próximo...
48. A7: os professores da EJA devem oferecer aulas interdisciplinares ...contextualizadas... aproximando a prática a realidade com as experiências do aluno...
49. P1: correta né... qual é a certa?
50. AA: letra b ...
51. P: muito bem... nessa questão nós tivemos mais de 90% de acertos... é uma questão mediana... agora vamos parar a questão nove...
52. A8: uma doméstica de quarenta e sete anos matriculou-se para Educação de Jovens e Adultos... com base no diagnóstico...
53. P1: presta atenção... por favor... vocês sabem que a próxima VA tanto reúne matéria da VA 1 como da VA 2... e o que eu estou discutindo... ... vocês sabem que quando eu estou corrigindo estou explicando a matéria... por favor... parem de conversar...
54. A8: uma doméstica de quarenta e sete anos matriculou-se no curso noturno da EJA... após avaliação diagnóstica dos professores... a supervisora constatou que a aluna tem muitas dificuldades para interpretar... porque antigamente cursou até o segundo ano... a supervisora então orientou aos professores que para sanar essa dificuldade... é preciso atividades diferenciadas e um planejamento que atenda a essas necessidades da educanda... baseando-se em atividades contextualizadas com base no caso citado... escreva a que funções da EJA a supervisora baseou-se para garantia da estudante... segundo parecer 11...
55. P1: detalhe... eu tenho alunos que... nessa sala... que escreveram na resposta a última indagação da questão anterior... só escreveu aqui ó... essa alternativa transcreveu o que nessa questão... foi lá no texto da pedagoga do Paraná... copiou uma parte do texto da pedagoga... especificamente essa parte que está no início da página... tem a questão cinco... eu tenho alunos que simplesmente copiaram enunciados da questão elaborada aí... eu tenho que falar... ou pior... que horas que vocês vão lembrar que a gente corrige avaliação com atenção? eu tive nessa questão mais de 60% de erro... mas o erro não está na explicação... está na falta de atenção a pergunta... a pergunta é muito fácil... então eu tenho 40% de vocês que copiaram trechos da própria avaliação... jogando a resposta... depois eu tenho um número importante que acerta mais ou menos... porque explica a pergunta... e não é esse o caso está sendo questionado... a pergunta refere-se a qual das funções da EJA que estão no parecer 11... quais são as funções da EJA? reparadora, equalizadora e permanente... então nós vamos ter alunos que vão acertar... mas há muitos... muitos alunos que vão errar... ou vão copiar esses trechos das outras questões da avaliação...com a supervisora... ela poderia ter se baseado nessas três funções... equalizadora porque ela queria juntar o conhecimento... a experiência daquela supervisora para mostrar para os professores que o aluno teria direito a uma recuperação permanente... reparadora porque a permanência de reparar... o que esse aluno perdeu desde o início e equalizadora de novo recai sobre o princípio da educação... então gente... isso se chama falta de atenção... se tivesse colocado só equalizadora estava certo... tivesse colocado só reparador estava certo... mas terá que

- explicar... porque era uma pergunta que não é difícil... a próxima questão... questão dez... a outra sala colou as respostas dessa sala... só que não percebeu que as questões são diferentes... aí é que eu percebi que essa sala que que passa as questões para outra sala... e aí vocês esquecem que eu faço questões diferentes... eu avisei para vocês... como eu já sei que essa sala que passa o gabarito para outra... qual é o ensino ético que vocês pretendem seguir quando estiverem sendo profissionais? com base no que vocês apresentaram no livro de Paulo Freire... teve gente da outra sala que marcou as questões todas erradas e eu deixei algumas questões iguaizinhas e outras diferentes... então... se eles erraram é porque eles copiaram... nem eu não sei quem tem menos ética... se é essa sala ou se é outra... vocês têm que rever isso aí... questão dez, quem pode ler?
56. A9: após a graduação... o professor deve ser um profissional que deve possibilitar a sua práxis a partir da ressignificação do conhecimento... possibilitando a formação de um educador... nesse sentido... avalie as assertivas abaixo... primeira... é fundamental o professor ter consciência do que faz... ter uma visão crítica de suas atividades... tem consciência crítica das suas atividades... o seu desenvolvimento refletir a prática com jovens e adultos...
57. P1: essa alternativa está certa...
58. A9: o professor tem que ter competência para exercício da função a fim de desenvolver os compromissos a ele designado... contribuir para o desenvolvimento das habilidades do aluno...
59. P1: está correto também... então essas alternativas estão correlacionadas?
60. AA: sim...
61. P1: sim... em todas as duas falam do perfil do professor e todas as duas confirmam como que o professor deveria ser... então qual é a resposta ??letras e – a primeira é verdadeira e está correlacionada com a segunda alternativa... questão onze, quem pode ler?
62. A10: a Educação de Jovens e Adultos é destinada aos que não tiveram escolaridade na idade certa... dessa forma... o ingresso serve para aqueles que querem concluir a educação... essa modalidade de ensino possibilita a inserção social desse sujeito... o professor transforma estudante no ser crítico pensante... vai possibilitar a ele a inserção ao mundo letrado... porém... é preciso professor planejar... pensar e tratar o A como ser pensante...
63. P1: muito bem... a resposta do A10 é uma é uma resposta muito completa... mas porque a questão da prática do professor na sala de aula... com foco nas escolas da EJA... a maioria da sala teve uma resposta muito boa... e além disso... afirma que é preciso que o professor desperte no aluno esse pensamento crítico... ser um sujeito ativo... e não apenas um sujeito que está ali na escola para receber conteúdos... assim... o professor deve ser um formador de opinião... deve sair da sua zona de conforto... são expressões que estão inseridas na atualidade...
64. P1:a questão doze aborda o seguinte questionamento... não há docência sem discência... alguém poderia... por favor... me explicar o que significa isso...
65. A11: freire defendeu... na sua obra a pedagogia da autonomia... a importância do professor focar no desenvolvimento do ensino de qualidade... não há distâncias em docente e discente... quem ensina aprende ao ensinar... ao mesmo tempo que você aprende... você está ensinando... esse processo ocorre através de diálogos... discussões... possibilitando novos conhecimentos saberes sai a importância dessa mediação...
66. P1: muito bem... eu gostei muito da sua resposta... é como se você tivesse dando uma aula... essa questão teve praticamente 100% de acerto... quem mais?

67. A11: é preciso professor aprender com As... é um mediador possibilitar um ensino dialógico... em que os dois acertem... em que haja conhecimento... é preciso haver ação reflexão... é um termo utilizado pelo Paulo Freire para mostrar que a educação de qualidade é aquela em que os dois aprendem ensinando ao aprender... o professor poderá contribuir para a formação do sujeito crítico... estará condizente a educação de qualidade proposta por Paulo Freire...
68. P1: quem mais...
69. A12: saber ensinar e criar possibilidades para ampliação da sua profissão... o aluno não deve ser apenas um receptor... atualmente... compreende-se o aluno como ser ativo... participativo... é preciso ele construir o conhecimento... e... dessa forma... é preciso que o professor valorize o conhecimento do aluno e transforme-o... ao mesmo tempo em que ensina... o professor aprende...
70. P1: questões abertas... eu repito... o que eu sempre falo... não tem como nós professores resolvemos essa questão de escrita de concordância... de interpretação de repasse... dessa informação... alguma melhora... mas vocês continuam com umas letras que ninguém entende... não seguem uma uma a uma... aparência interessante... uma linha começa no canto na outra termina no outro... a caneta apagando... que preparo vocês estão buscando para exercitar a função? sendo que a função de vocês hoje já é a questão da ser estudante? pois é... mas muito bem... vamos para a segunda parte da nossa aula de hoje... vamos fazer rapidamente uma meia lua... um semicírculo bem rápido por favor... enquanto isso... eu vou fazendo a chamada ((a professora faz a chamada tradicional)) ... vamos lá... esse momento... é o momento que nós vamos discutir as pesquisas que vocês fizeram... cada grupo vai ter uma experiência com uma pesquisa... gostaria que você tivesse a liberdade de contar como que foi a pesquisa... onde que foi... não há necessidade de citar o nome da pessoa... só se vocês sentirem à vontade... a pessoa autorizou vocês... vão contar o caso das experiências se vocês gostaram... não quem quer começar?
71. A12: eu fui lá em Pedras... mas eu não consegui conciliar o horário... aí eu conversei com meu pai que foi aluno da EJA... ele sentiu mais valorizado... por que quando ele entrou... ele queria mais conhecimento... ele teve apoio na escola... e retomou nesse curso junto com a EJA... ele falou que sentiu mais valorizado... mais capacidade ele aprendeu muitas coisas ele disse foi bom foi de qualidade que os professores... realmente fizeram... exploraram bastante o conhecimento dele... ele sabe que o tempo é restrito... que precisava de ficar mais em casa... mas ele gostou... uma outra colega minha também já terminou esse ano... e ela falou que... que realmente a pessoa faz o que o que pode... e incentivaram bastante... ela disse que muitas vezes há falta de interesse do próprio aluno... que só vai pegar o certificado mesmo né... e a professora da sala falou que são oferecidos os mesmos atributos ...que são oferecidos pelo mesmo ensino normal né... regular... que lá ensina com os slides... lá os slides que alguns recursos né que na escola não tem livros específicos doença e que acompanhamento é o mesmo tem no ensino regular... que não tem nada específico não ...
72. P1: o que você achou?
73. A12: aí eu achei realmente os professores são bem dedicados... lá... na sua escola... mesmo... mas há os alunos que estão querendo aprender... e a maioria de lá... salvo alguns de idade que não querem aprender... quer o certificado e atrapalha os outros né...
74. P1: quem mais do seu grupo pesquisou e queira falar?
75. A13: eu... eu conversei com uma pessoa que estudou na EJA... e ela acha muito importante... ela falou que antes... ela não pôde estudar... e para alcançar um patamar de educação... ela resolveu fazer isso né... e ela disse que foi muito bom... que...

- quando ela chegou lá... que ela pode estudar... que ela aprendeu ...ela disse que... que... é ótimo... que os professores são muito incentivadores... e procura o máximo aproveitar o conhecimento né... que ... para ela... ir para escola era como se fosse uma terapia ...que foi muito importante... que ajudou muito na vida prática, que aprendeu a ser um cidadão melhor ...ela falou que valeu a pena... avaliou como ótimo mesmo ...
76. P1: quem mais do outro grupo?
77. A14: a pessoa que entrevistei disse que... assim... que teve muita dificuldade... mas os colegas estudavam... os alunos estudavam ajudavam ela... que depois que ela concluiu a EJA... que... atualmente... ela é gerente de uma empresa ... que essa modalidade de ensino ajudou muito né... que fez com que ela tivesse um serviço melhor... ela terminou em 2012... agora ela tem um emprego bom... e tem orgulho de ter participado da EJA;
78. P1: as respostas das pessoas com que vocês entrevistaram... o quê que vocês acham?
79. A15:eu percebi que ia se estender o orgulho... sabe... eles... eles ficam muito felizes... eles se sentem valorizados... até há fluência na hora de falar pela idade... eles falaram que eles aprenderam muito na escola... e percebe isso na hora que eles falam... que elogiam os professores né e realmente assim... eles são dedicados... sabe... eles gostaram mesmo de participar dessa modalidade de ensino... eu não esperava que os professores seriam tão valorizados nas falas... mas eles falaram que os professores eram ótimos... é uma referência boa...
80. A16: é... a nossa pesquisa... é uma parte do grupo foi um horário... outra parte foi em outro horário... foi muito bom... foi ótimo... eu conversei com um diretor né... e ele disse que a EJA acontece lá no primeiro e segundo... eu já que os alunos têm os professores né... que as aulas estão voltadas para experiências as práticas do dia a dia... a partir da realidade do A... que o planejamento do professor está direcionada a realidade do aluno... a necessidade... são quatro horas diárias de aula... e foi engraçado que ele falou que os mais velhos... eles são os As mais aplicados do que os mais jovens... só isso... o diretor mandou um beijo para você... me disse que você é uma é uma ótima professora né... se você lembra que você deu aula para ele também...
81. P1: claro... ele era um ótimo aluno e está exercendo a função de pedagogo com muita eficiência...
82. A17: é nós conversamos com a vice-diretora... e ela falou que os alunos conseguem acompanhar muito bem essa modalidade de ensino... é claro que sempre tem alunos com dificuldade tem aluno também... que se dedicam muito... mas ela falou que de modo geral as disciplinas atendem às necessidades dos alunos... por conta dos professores que sabem trabalhar... necessitam ter esse olhar direcionado para o público a qual atende...
83. A18 :as dificuldades maiores dos alunos do EJA é que são alunos trabalhadores e por isso é que a diretora afirmou que há evasão na EJA... em virtude disso... muitos trabalham... tem casa... filhos... e geralmente gera a evasão...né...que a gente teve um aluno... que a gente perguntou porque que largou a escola... aí ele falou que na época ele usou droga e se envolveu com a droga... e atrapalhou... e que agora ele voltou para ter um melhor lugar no mercado de trabalho... agora... ele não pensa mais em largar a escola... ele quer terminar e fazer direito... ele quer se valorizar... ele valoriza os estudos porque ele já foi preso e diz que lá ele foi muito humilhado... que sofre muito e que tem que valorizar os estudos ...e lá na EJA tem professor que incentiva demais... a família também sensível demais... e ele vê sua necessidade de concluir a EJA para poder fazer o curso de direito... que ele quer fazer... para ter uma condição de vida melhor... esse aluno... ele fala que até dentro da cadeia... dentro da cadeia... que o

- ensino é diferente né... que os professores mostram que é possível você estudar e mudar de vida...
84. A19: nós fomos bem recebidos... e as histórias... elas são histórias assim... muito boas... foi muito bom...o aluno que conversei... falou que ele parou de estudar para poder trabalhar... ele disse que em vários momentos na vida ele ficou discriminado por que não terminou os estudos... e disse que faz muita falta... pois não consegue emprego... às vezes... dependendo do trabalho... as pessoas menosprezam também quem não tem estudos ...
85. A20: o aluno que eu entrevistei falou que ele tem vontade de mudar de vida... de ter melhores condições... ele vai poder conseguir isso daí... ele relata que para ficar na sala de aula é difícil... porque trabalha o dia todo... mas que os professores ajudam... que têm aulas dinâmicas... aulas que abordam questões do dia a dia ...
86. P1: muito bom... gostei...
87. A21: eu perguntei qual a importância da EJA... ela disse que foi de suma importância... por que ajudou a se sentir incluído na sociedade... além dos conhecimentos que aprendeu lá... a professora de português incentivou e ela faz o curso de graduação de português... também está contribuindo para a formação desses As... então a EJA ajudou demais... até reconheceu o que gostaria de fazer...
88. P1: vocês gostaram? perceberam que... que na EJA não deve ter preconceito?
89. A21: sim... as pessoas mostraram uma boa receptividade com a EJA... o aluno que eu entrevistei... ela fala que que ela é uma aluna destaque... que ela domina português e o que fez com que ela gostasse dessa área... se identificar... foi o incentivo da professora da EJA...
90. A22: o que eu entrevistei disse que adorou... ele falou que muitas vezes o que o professor falava ele já sabia... mas o professor dava espaço para que ele acrescentar... que o ruim é que ele já chega na aula cansado... que ele já trabalhava o dia todo... ele fala que era cansativo nessa questão... eu perguntei para ele sobre recursos... ele falou que... que tem livro na escola... que tinha computador... tem alguns recursos ... avalia como positivo... ele relata que... o que ele não gostou da EJA foi o horário ...
91. P1: ótimo, muito bem...
92. A23: entrevistei uma aluna e ela falou que que ela era da zona rural... e como negativo era a questão do transporte... e da distância né... da precariedade da região... mas ela falou que o planejamento dos professores estava adequado à realidade... eu perguntei em relação à evasão... ela falou que tinha algumas desistências... mas a escola tentava manter alguns projetos de incentivo para que as pessoas não largar é pelos problemas do dia a dia... pela falta de tempo... pelo cansaço... coisa desse tipo...
93. P1: olha... vocês estão sabendo da nota das avaliações... tem gente que tem habilidade para escrever... para escutar... mas é visível também quem está conversando... quem tem dificuldade... vocês estão trabalhando... eu vou continuar e peço que vocês prestem atenção...na próxima aula... nós vamos ouvir o restante... e vamos tratar das outras apresentações que estão faltando para fechar essa mesa redonda ...e devemos fechar alguma produção...vejam essas apresentações... por isso... é importante que cada um escute um pouco a experiência do outro... nós estamos correlacionando as experiências de campo pelo que nós estamos adquirindo aqui... mas nós temos um livro para ler... esse livro é professora sim, tia não... também de Paulo Freire... que é composto de dez cartas... essas cartas... ele escreve para os educadores... e eu vou dividir assim... do lado direito vai ficar com a introdução, que são as primeiras palavras até a carta cinco, tá, então vocês vão dividir ... o lado de cá... inclusive esse grupo aqui... vocês vão ficar com a carta seis a carta dez... e aí vocês irão se dividir de dois em dois... provavelmente vai ter de três a quatro pessoas em cada carta... então

vamos mudar esse grupo daqui... e ficar até a quarta carta quatro, porque tem a introdução, e o grupo de lá vai ficar com a casa cinco, seis, sete, oito, nove e dez... na próxima aula... vocês vão me dizer qual é o grupo ficou com cada carta na hora da apresentação... eu quero discussão de vocês...

94. A24: mas... a nota do outro vai influenciar na apresentação... a nota do parceiro vai influenciar na minha nota?
95. P1: ah... depois eu vou decidir... já ficou preocupada hein... vou pensar... bom... mas as cartas são muito fáceis... mas tem um recado... recado muito próximo da discussão que vocês estão fazendo na pesquisa de campo... por isso que eu falei para vocês não deixa de fazer a pesquisa dela... é importante... vocês vão relacionar com o que vocês estão lendo... e nós estamos discutindo aqui na sala as cartas de cinco a dez... aí eu deixo aí para vocês decidirem... e na próxima aula vocês me falam... gente... boa noite... muito obrigada...

### **Aula 13 e 14- Disciplina: Educação de Jovens e Adultos - data: 10-11-2016**

**Duração da gravação: 01: 37:38**

1. P1: na outra sala... eu já passei o livro lá... professora sim... tia não... e na outra sala eu tenho trabalhado com atividade do Enade... hoje eu posso cumprir as unidades do Enade com as duas turmas no próximo horário... então nós vamos fazer primeiro... já que vocês estão com dificuldades com o livro... nós vamos fazer primeiro a leitura dessas diretrizes curriculares nacionais... que é um resumo do parecer... e eu vou conversar com vocês sobre o livro... e a partir daí ... na próxima aula... eu vou fazer a correlação da discussão que eu fiz com vocês... vou falar mais um pouco sobre a ementa ...sobre o ensino médio ...vou correlacionar o plano nacional do ensino médio com a LDB ...e com as diretrizes atuais no ensino médio... mais a proposta que eles querem ...ok... então nós vamos começar... eu vou passar essa introdução e cada um vai lendo e eu vou explicando tá... e depois... ela vai ficar no xerox... que essa matéria da próxima VA... a Resolução da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional da Educação número 01 de 2000 ...ela trata da instituição... ou seja... ela institui as diretrizes curriculares nacionais da educação de jovens e adultos... pode perguntar?
2. A1: esse modelo atual do ensino médio... ele existe desde a Constituição de 1988?
3. P1:não... olha... como eu tenho passado material e pessoal não tem estudado... eu decidi fazer a leitura dessa Resolução... discutindo... ela é do Conselho Nacional de Educação da Câmara de Educação Básica... ela é fruto do Parecer 11... esse Parecer ele vai na verdade ser resumido nessas quatro folhas que estou passando aí...
4. A2: o presidente da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação... em conformidade com o disposto do artigo nono do parágrafo primeiro, da antiga lei 4024 de 20 de dezembro de 1961... com a redação dada da lei 9131 de 25 de nov... 1995 e tendo em vista ao parecer CNE/CE/ CEP de 11 de 2000 e homologado pelo o ministro da educação dia sete de junho de 2000 resolve... artigo primeiro... essa Resolução institui as diretrizes curriculares nacionais da Educação de Jovens e Adultos... é a serem obrigatoriamente observadas na oferta... na estrutura dos componentes curriculares do ensino fundamental e médio...
5. P1: olha... prestem atenção... nós temos o ministério da educação e tem lá dentro um Conselho Nacional de Educação que foi instituído em 1995 ...por que criou esse conceito com a finalidade de estudar os casos esquecidos da educação no brasil... e principalmente... deliberar sobre as questões que não são claras... relacionadas... à educação... então... lá no terceiro período... vocês lembram que eu dividi assim ...a câmara de educação básica... e tem a câmara de ensino superior... a câmara de

educação básica cuida do ensino infantil... educação básica fundamental e ensino médio e todas modalidades de ensino... o SESI... ou seja... cuida de tudo o que é graduação... e tudo o que é possível... doação no Brasil... então... antes do ministério assinar uma Resolução... que vira lei e vira norma no país... primeiro tem uma indagação... que é uma indagação... é um questionamento com a comunidade... é uma discussão... é uma avaliação dos prós e contras das dificuldades previstas em relação à implantação desta lei sobre a educação de jovens e adultos... esse estudo traz os desafios... a importância dessa política é o parecer 11 132... quem fez a câmara da educação básica... que tratou da modalidade de EJA ...que elaborou esse parecer 11... quando o parecer ficou pronto... ele foi apresentado à presidência do conselho nacional o conselho nacional... apresentou para o ministro da época o que se pensava para extra... quando consegue discutir o Parecer 11... eles decidiram que as Diretrizes Curriculares Nacionais da EJA seriam instituídas... ou seja... enquanto o Parecer é apenas uma opinião... é um conjunto de ideias... é um documento... um relatório grande... não é quando você pega um Parecer... você vê aí que tem muitas discussões... ele fala de tudo... mas ele fala ainda... não aspecto de artigo mesmo... como se fosse uma redação... opinião... pesquisa... mas quando o conselho aprovou esse parecer... ele o transformou em Resolução ...ou seja... resolveu a partir desse momento o Conselho Nacional baseado nessa pesquisa longa... nesse documento rico que acabamos de ler... o parecer 11... ele resumiu ...instituiu em forma de norma legal as diretrizes curriculares nacionais... o que são diretrizes? são os caminhos que agora terá que seguir... e porquê curricular? por que envolvem ensino-aprendizagem ...calendário... carga horária sistemática pedagógica... por isso que chama diretrizes... porque nacionais... que vale para o país inteiro... tanto escolas nacionais quanto públicas da Educação de Jovens e Adultos... então a palavra instituí... aqui ela tem força de norma de lei... então a partir do momento é que foi aprovada essa Resolução... essas diretrizes se tornaram obrigatórias... ok... então essa Resolução 01 de 2000... ela é fruto do estudo... do parecer que mudou muito tempo ao longo desse período... pode perguntar;

6. A 3: tem uma data assim igual... que que ela pode ser alterada?
7. P1: ótima pergunta... não... essa lei... ela só pode ser alterada se nós tivermos um outro estudo que sobrepe o Parecer e dá origem a outra Resolução... aí vem aquela discussão lá... no terceiro período... uma lei só pode ser alterada por outra lei... uma Resolução só pode ser alterada por outra Resolução... e nós não... não podemos ser a seguinte sistemática hoje... eu tenho uma Resolução daqui dois anos... eu tenho outra... não é assim... o país não consegue se organizar se eu fizer várias resoluções de uma vez... essa Resolução aqui com essa proposta da PEC ...com esse choque de gestão que nós estamos tendo em relação ensino médio... ela deve sofrer alterações em breve exatamente... porque atende o ensino médio, e as diretrizes... elas são alteradas, eu vou dar um exemplo para vocês... lá no terceiro período... nós estudamos rapidamente as diretrizes do ensino fundamental ...então... em 1998... foram instituídas as diretrizes do ensino fundamental... mas o que ocorreu em 2004... o ensino fundamental passou a ser de 6 anos... aí já começaram essas discussões... então... as diretrizes do ensino médio... e do ensino fundamental já foram alteradas... as diretrizes da educação infantil... aprovadas em 98, já foram alteradas... porque a educação básica agora é 45 anos então o governo só altera as diretrizes quando nós temos uma situação nova... um novo modelo... a nova questão... mas a educação de jovens e adultos... praticamente... foi a primeira vez na história do Brasil que nós tivemos uma discussão bem documentada com o parecer 11... esse de 2000... que nós estudamos... que tratava de índices do IBGE de analfabetismo... no Brasil... virou também vários conceitos relativos ao que é EJA... o que é a qualidade... ao que é uso da EJA... o que são

- exames de EJA... então nós nunca tivemos um documento que tratasse tão pedagogicamente da educação de jovens e adultos como se parecer 11/2000... nós estamos em 2016... praticamente 20 anos depois... e nós ainda estamos estudando uma diretriz de 2000... mas ela é uma pesquisa muito boa... há informações muito importantes... vocês leram e comentaram muita coisa...
8. A4: artigo segundo... presente na Resolução... abrange os conceitos normativos da Resolução de jovens e adultos... como modalidade pertencente a educação básica no ensino fundamental e médio... nos termos da lei de diretrizes e bases da educação nacional ... da educação profissional... parágrafo primeiro... essas diretrizes servem como referência opcional para iniciativas autônomas... que se desenvolvem sobre a forma do processo normativo extraescolar... no processo da comunidade civil...
  9. P1: só um minuto por favor... o que são iniciativas? olha bem como está escrito aí... essas diretrizes se tornam autônomas... profissionais... para instituições autônomas quem sabe me dizer o que é uma instituição autônoma?
  10. A4: rede privada...
  11. P1: não... a rede privada ou depende de autorização...
  12. A 4: cursos livres?
  13. P1: isso mesmo... são os cursos livres... esses cursinhos para o vestibular... por exemplo... aula de reforço... então... que: que é ocorre... a Resolução deixa bem claro que essas diretrizes... elas serão opcionais para que essas instituições que vão se envolver com esses cursos livres... ou seja... são cursos que não precisam de um credenciamento próprio... por exemplo... não é uma escola oficial que vai expedir um diploma... um certificado que oferece para que a pessoa que queira mais conhecimento... como nos cursinhos... se vocês não dão um certificado um diploma...
  14. A5: pode continuar?
  15. P1: sim...
  16. A5: parágrafo segundo... essas diretrizes se estendem aos exames supletivos para o efeito de certificados do ensino fundamental do ensino médio de jovens e adultos... artigo terceiro nas diretrizes curriculares nacionais... já pré-estabelecidas e vigentes na Resolução da CNE da CEP... se estendem na modalidade de Educação de Jovens e Adultos como ensino fundamental ...
  17. P1: só um minuto... presta atenção... então à Educação de Jovens e Adultos... ela atende quais os itens ensino fundamental e o ensino médio? beleza... ótimo... que: que acontece... o ensino fundamental... já vem com os PCN... não tem o ensino médio também... tem suas DCNS... e agora mais as DCNS da EJA... é agora que esse tanto é o que está aí nesse artigo... as DCNS da EJA... estão correlacionadas com as DCNS do ensino fundamental... quando eu tenho EJA... no ensino fundamental... quando eu tenho EJA no ensino médio... as diretrizes do ensino médio se correlacionam com os princípios da EJA... isso porque... porque... o parecer... o tempo inteiro... esses livros daqui são da EJA no ensino fundamental e são da EJA no ensino médio... ao final aí já mandou ensinar... a menos para quem é da modalidade educação de jovens e adultos... não... ela manda que sim... diferente... com a metodologia apropriada... começando as características cultura... ao final... quando esses livros terminarem... a EJA de ensino médio e esses garotos terminarem o ensino médio regular... eles vão ter a certificação de EJA e e os outros vão ter a certificação do ensino médio na modalidade regular... eles vão fazer o vestibular ...que acontece ?os dois grupos podem fazer o vestibular? podem... exatamente... vamos fazer a faculdade? os dois podem fazer uma faculdade ?podem... os dois poderão se candidatar em concurso que exige ensino médio? pode... toda a certificação tanto do regular quanto da modalidade EJA vão conceder ao A... a condição dele prosseguir na sua vida profissional e na sua vida estudantil... correto...



então essa questão é que justifique o porquê que as DCNS da EJA são relacionadas com as DCNS do ensino fundamental regular...isso é isso... é uma modalidade que é uma carga horária menor com a proposta didática... ou em si... na aprendizagem mais apropriada... aquelas pessoas que... normalmente... são jovens e adultos que tem outros interesses... que serão diferentes de alunos que estão na sétima série... mas... por isso... que ao ensino regular é outra modalidade... mas pode ser que principalmente na área rural... eu tenho uma sala com alunos todos na idade regular... e eu tenho na sala um jovem de 18 ou 20 anos... então... que: que: ocorre... nessa escola não pode abrir a EJA com uma pessoa só... para um aluno... nem o governo daria conta... então... o que você tem que fazer com esse aluno? ele vai integrar se a modelo regular... mas durante a operacionalização... alguns princípios pedagógicos da EJA são aplicados a essa pessoa... porque são aplicados? porque... as vezes... eles ficam com vergonha de estar ali... porque são maiores ou mais vividos... então... o professor tem que usar um pouco disso... então... você não tem na mesma sala... uma carga horária diferente... você vai ter aluno inserido na demanda dentro numa sala... porque a escola não oferece a modalidade em virtude da demanda ser pequena... se por acaso... ele tá lá no sexto ano... junto com os meninos de 12 que não tem maturidade... a própria LDB no artigo 23 e 24 permitem o que a gente faça uma classificação do aluno... para acelerar seus estudos... é o que nós chamamos de aceleração dos estudos... pode seguir por favor ...

18. A5: artigo quarto... as Diretrizes Curriculares Nacionais do ensino médio se estendem a modalidade da educação de jovens e adultos... artigo quinto... dos componentes curriculares e pedagógicos da educação de jovens e adultos... obedecerão aos princípios... aos objetivos... e as residências curriculares do CEPE de 2000... e acompanha a presente Resolução do artigo 32... e suas respectivas execuções e orientações em relação sistema de ensino... como modalidade... dessas etapas do ensino básico... a modalidade da educação de jovens e adultos se depara com perfis dos educandos nas faixas etárias e se porta pelo princípio da equidade... diferenças e contextualização das divergências... e na proposição de uma de um modelo pedagógico que envolve inciso 1... distribuições específicas dos componentes curriculares de formação e igualitário de forma a promover a igualdade de oportunidades para educação... inciso 2... possibilitando o conhecimento dos jovens e adultos na valorização individual... desenvolvendo os conhecimentos e valores ...
19. P1: só um minuto aí... que artigo é esse?
20. A6: artigo 5
21. P1: pode passar para outro colega aí... por favor... obrigada...esse artigo quinto... na realidade... ele trata da equidade... é cuidado... é tentar igualar o direito de quem estudou na idade própria... para quem não estudou na idade própria... mas esse é que parece igual... a trazer o máximo possível mais próximo... visa exatamente cumprir com aquelas três funções que estão lá no parecer essas... três funções que estão no parecer... elas foram chamadas de recuperadora...equalizadora e qualitativa... a recuperadora... ela visa a recuperação do direito de socialização... do acolhimento... a equalizadora é capacitar... levar o conhecimento aos alunos de forma que eles tenham poder de outra maneira... o acesso ao conhecimento técnico-científico de todos... os conteúdos da base nacional... e por último... a condição qualitativa é conceder levar esse aluno para que esse a desenvolva suas habilidades e competências... para prosseguir na vida... trabalhando... pesquisando... ou seja... inserir no meio social com qualidade... então... o artigo quinto... ele resume toda aquela parte que nós discutimos... um parecer certo... artigo sexto... lembra nós aí... por favor... se tiver pergunta... pode fazer

22. A7: artigo sexto cabe a cada local de ensino é oferecer educação de jovens e adultos... artigo sétimo... é por isso que tem esse: esse... é o primeiro período... tendo que chamar de primeira etapa... já
23. P1: ouviram isso? primeira etapa... segunda etapa... tem outro que chama de primeiro ano da EJA... então cada sistema de ensino tem a liberdade de organizar a forma de ofertar... a maneira de ofertar educação de jovens e adultos... é então... nessa condição de ofertar educação de jovens e adultos... é a Resolução... ela dá essa autonomia... porém... ressalva... você vai ver na frente e temos que seguir a base nacional comum... que temos que ter um mínimo de carga horária certa... pode seguir mais um pouco...
24. A7: artigo sétimo... obedecer ao disposto no artigo 4... inciso 1... e a regra da prioridade para o atendimento da universalização da educação será considerada a idade mínima para realização de exames supletivos a de 15 anos completos...
25. P1: a idade mínima para pessoa ingressar na educação de jovens e adultos aqui é 15 anos... e então... ele tem que entrar no ensino fundamental... eu não posso colocar ela com 15 anos... porque a rede de ensino médio... de duração de um ano e meio é perigoso... eu terminar com um ano e meio 15 anos é a idade mínima para entrar no ensino fundamental... no ensino médio... ou mínimo é 18... que acontece... nós temos muitas escolas e comunidades que não tem a modalidade da EJA... agora mesmo... o governo está trabalhando com as tele salas... vocês ouviram alguma coisa sobre isso? telessalas... é uma forma de oferecer aqueles alunos que estão fora da faixa etária... na idade avançada... uma forma mais rápida... mais objetiva para acelerar a sua escolarização... no caso seria tirar a diferença... nessa sala... digamos... que nessa sala... que eu tenha catorze alunos que estão fora da faixa etária e na outra sala e eu tenho 4... então... eu junto essas duas salas em uma só de regular... pega uma inscrição fora das artes... formam uma sala... que eles vão ter aulas através de vídeos... essas coisas todas de uma maneira diferente... e é uma forma de ensino... então... para que isso aconteça... as pessoas têm que ter o mínimo de 15 anos... se for no ensino médio... tem que ter no mínimo 18 anos... aí que aumenta o índice de pessoas analfabetas... né... por isso... que eles estão oferecendo esse diferencial... porque há muitas escolas que não conseguem ter uma turma completa... é isso mesmo... é uma forma do governo reduzir o nível de analfabetismo... fica vedada a educação de jovens e adultos... a matrícula e assistência de crianças e adolescentes com faixa etária de 7 a 15 anos completos... ou seja... o aluno que está na faixa regular... ele não pode se matricular na EJA...
26. A7: artigo oitavo... observado exposto no artigo 4... inciso 7 da LDB... a idade mínima para o ensino médio é de 18 anos completos para curso...
27. P1: a idade mínima no ensino fundamental é 15 anos... para o ensino médio 18 anos... isso mesmo... isso no caso de cursos... que são esses cursos oferecidos na escola né... o Enem certifica o ensino médio... qual a idade mínima? 18 anos para exames supletivos... a idade mínima para o CESEC é 18 anos... 18 anos o Enem... um aluno que tem um ato jurídico para ter a maioria... essa pessoa pode casar-se... tomar conta de uma fazenda... questões desse tipo... isso é válido para a vida social e não para vida educacional... o ensino... Educação Jovens e Adultos... é voltado para alunos na faixa etária adequada para conclusão dessa modalidade de ensino... pode seguir o artigo 11... regulamenta os procedimentos para organização do exame supletivo e atribui as seguintes competências...
28. A8: professora...
29. P1: sim...
30. A8: isso repete o que vem exposto na secretaria... na LDB... pede um regime de colaboração entre os municípios dos estados em relação a transporte... essas questões...

31. P: sim... também é enfatizado essa responsabilidade dos municípios... dos estados... as instituições ofertantes deverão... no início do curso... terá que ser avaliado disponibilidade de professores habilitados... condições de funcionamento da escola... que ter todo esse aparato... pode passar para outro colega aí... por favor artigo 10... a regra é a seguinte...
32. A9: os alunos poderão se matricular para fins de certificado avaliado conforme normal própria... e deverá ser regido pelo sistema de cada modalidade... os estudos de educação de jovens e adultos... de língua estrangeira... poderão ser aproveitados mediante avaliações de acordo critérios avaliados... a cultura e competência dos alunos...
33. P1: alguma pergunta sobre isso? (( nenhum aluno pergunta)) todos os alunos que estudam... e que vem para o brasil... e tem o ensino realizado no exterior... quando chega ao brasil... os estudos deles têm que ser validados pelo ministério da educação através do consulado do país... a mesma coisa se... por acaso... ele tenha estudado algum tipo de EJA em outro país... ele vem para cá vai prosseguir os estudos... então vai passar por uma avaliação e podem ser considerados como autorizados...
34. A9: quando faz medicina tem que fazer uma prova... não né? é só a medicina?
35. P1: não... tem que validar se você for para outro país estudar... você vai precisar de validar, mesmo se for só um ano... esse um ano que você estudou fora...
36. A9: artigo 13... certificado de conclusão de curso a distância de alunos de jovens e adultos... emitido por instituições estrangeiras... mesmo quando forem realizadas recuperações no prazo... deverão ser revalidados para gerarem aspectos legais de acordo com as normas vigentes do ensino presencial... artigo 14... a competência para avaliação do curso compete à validação de exames supletivos... é cabível a união... e o ministério da educação... artigo 15... sistema de ensino... nas respectivas áreas de competência são corresponsáveis pelos exames supletivos... regulados e autorizados... cabe aos poderes públicos... de acordo com os princípios da tipicidade... os cursos autorizados podem oferecer supletivos... bem como data de validade dos seus respectivos dados ao autorizadores... deve fiscalizar os estabelecimentos que oferecem educação básica... bem como os que oferecem supletivos...
37. P1: pode passar para outro...
38. A10: artigo 16... as unidades ofertantes dessa modalidade de educação... quando a autorização de seus cursos... apresentação aos órgãos responsáveis de sistemas regimento escolar... para efeito de análise avaliação... parágrafo 1... a proposta pedagógica deve ser apresentada para efeito de registro e atende aos históricos... artigos... acesso a formação inicial e continuada de formação de profissionais... as diretrizes curriculares nacionais para formação de professores... um ambiente institucional com organização adequada... a proposta pedagógica... inciso 21... investigação dos problemas dessa modalidade de educação... visando oferecer posturas contextualizadas... inciso 3... desenvolvimento de práticas educativas que correlacionam... inciso 4... utilização de métodos e técnicas que contemplem códigos e linguagens apropriados... as situações específicas dos educandos... artigo 18... respeitado o artigo quinto dessa resolução... os cursos de educação de jovens e adultos se destinam ao ensino fundamental... deverão obedecer elementos curriculares baseando-se na LDB ...Diretrizes Curriculares Nacionais... para o ensino fundamental... parágrafo 5º... na organização curricular... competência dos sistemas... a língua estrangeira é de oferta obrigatória nos anos finais do ensino fundamental... artigo 19... respeitar o artigo quinto dessa Resolução... os cursos de educação de jovens e adultos... que se destinam ensino médio... deverão obedecer seus componentes curriculares aos artigo 26... 27... 28... 35... 36... do ensino fundamental...

- assistir os exames supletivos para efeito de certificado para conclusão do ensino fundamental... quando autorizado pelo sistema de ensino... deverão seguir o artigo 26 da LDB... e as Diretrizes Curriculares Nacionais...
39. P1: só um minutinho... pode passar para o próximo... é o seguinte... a própria Resolução estabelece algumas coisas como lei... vocês vão lembrar... o tempo inteiro... do começo da aula... essa Resolução... ela usa a palavra instituição... instituição que torna obrigatório um dos itens... que ela torna obrigatória na EJA... que vocês sabem... que já viram muito aqui comigo... diretores... supervisores... não acompanham exatamente isso... eles seguem que a educação seja participativa... tem um ambiente apropriado didático... toda uma característica específica para o atendimento de jovens e adultos começando com a interdisciplinaridade... com atividades contextualizadas... pesquisando... diagnosticando a partir da cultura dos alunos... aqui na Resolução... esse texto é rápido e vem com o objetivo lá do parecer... demandou a leitura inteirinha do livro pedagogia do oprimido e pedagogia da autonomia... só para a gente entender... essa necessidade de nós... enquanto educadores... termos que conhecer os alunos... conhecer as características... conhecer a realidade dos alunos... planejar apropriadamente para os alunos e etc... então... na Resolução... isso vem bem resumido... porém trata daqueles meus objetivos... pode seguir... eu estou percebendo uma certa paciência... mas não tem jeito né... eu estou resumindo o parecer inteiro... pode seguir... por favor...
40. A10: parágrafo primeiro... a restauração das componentes curriculares devem ser regidos pelos sistemas... respeitando as especificidades da Educação de Jovens e Adultos... parágrafo segundo... a língua estrangeira... nesta etapa de ensino... é oferta obrigatória... parágrafo terceiro... os sistemas deverão oferecer supletivos que atendam aos sujeito que não estudaram na idade própria... artigo 21... os exames supletivos... para efeito de certificados formal... são autorizados... reconhecidos pelo respectivo sistema de ensino... deverão observar os artigos 26 e 36 da LDB... e as Diretrizes Curriculares Nacionais do ensino médio para o primeiro... os conteúdo e as competências assinaladas nas áreas definidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais ensino médio... serão fiscalizadas pelos respectivos sistemas... observadas as especificidades da Educação de Jovens e Adultos... parágrafo segundo... a língua estrangeira é componente obrigatório com oferta no exame supletivo... deverão prever exames supletivos que considerem as peculiaridades dos portadores com necessidades especiais... artigo 22... os estabelecimentos poderão aferir... reconhecer e... mediante ...avaliação... conhecimentos e habilidades obtidos em processos formativos escolares... de acordo com as normas dos respectivos sistemas... inclusive para educação profissional... técnica... oferecidas aos respectivos diretrizes curriculares... artigo 23... os estabelecimentos... sob sua responsabilidade... nos sistemas autorizados... expedirão históricos escolares e declarações de conclusão... e expandirão os respectivos certificados de conclusão... emitidos por instituições estrangeiras... serão reVALIDados por instituição as competências do sistema... parágrafo um... na sua divulgação... os exames deverão demonstrar o órgão autorizador... artigo 24... as escolas indígenas têm normas expressivas contidas na Resolução 100 do CNA... parágrafo... aos ingressos das escolas indígenas serão admitidos e haverá aproveitamento dos cursos de acordo com as normas... artigo 25... essa Resolução entra em vigor na data da sua publicação... sendo revogadas as disposições encontradas...
41. P1: muito bom... falar com vocês aqui... a rede está ligada também as demais modalidades... que nós também já estudamos... se eu tiver uma escola quilombola... dentro dessa escola quilombola... posso ter uma modalidade EJA... se eu tiver uma

modalidade indígena... eu posso ter na escola indígena... etc... então... essa parte aqui mostra essa correlação... da vocês podem ficar espantados... mas são essas quatro folhinhas que resumem todo material que nós estudamos... mas isso não isenta a responsabilidade de estudar em o parecer completo... até o final... alguma pergunta sobre isso? daqui há algum assunto desconhecido... eu vou deixar com alguém que vai xerocar... vai deixar uma cópia lá no xerox... e depois me devolve... quem é que pode fazer isso...(( um aluno se disponibiliza)) pede a menina para xerocar lá e deixar uma cópia lá para vocês... agora... vamos para a segunda parte da aula... o trabalho de apresentação... é sobre o quê o restante da pesquisa... o grupo por favor pode vir aqui para frente...

42. A11: tem que tá aí na frente?

43. P1: sim... eu gosto de vocês aqui na frente...

44. A11: pode fazer uma rodinha?

45. P1: pode turma, fazer uma rodinha?

46. AA: sim...

47. P1: então... vai e faz a rodinha aí... rápido por causa do horário... podem começar... por favor... esse material também é material de apresentação para que ser adicionado na avaliação... pode falar mais alto...

48. A11: nós vamos falar da Educação de Jovens e Adultos... sistema nacional de criação de jovens e adultos... o documento... né... que trouxesse a problemática da Educação de Jovens e Adultos...criado em 1997... na Alemanha... para obter a participação significativa de pessoas... né... da sociedade... envolve todo o processo de ensino-aprendizagem e deve explorar o conhecimento dessas pessoas... que estão ali inseridas... são pessoas que devem ser inseridas na sociedade de forma participativa...

49. P1:o que: que: você achou desse enunciado? que a conferência foi importante? por quê?

50. A12: foi importante... porque a conferência é um documento... né... aborda né ...a importância da EJA... abordou alguns problemas existentes... e essa conferência... ela contribuiu para educação para a erradicação da Educação de Jovens e Adultos... é observando a realidade existente na sociedade... a educação... essa conferência possibilitou também a reflexão desse exercício da cidadania... e: e também a existência da democracia todo esse movimento sócio-econômico e científico... é despertado e contribuiu...

51. P1: quem mais pesquisou? eu não vou conceder mais nenhuma oportunidade... a gente percebe claramente que o trabalho está inventado... então... eu vou completar aqui um pouquinho... a conferência internacional sobre a Educação de Jovens e Adultos... realmente... ela tinha o objetivo de refletir sobre os índices alarmantes de analfabetismo no mundo... principalmente na América Latina... foi um assunto interessante para discussão e... principalmente... a busca de mecanismos para a solução do problema... em outro momento... eles fizeram homenagem especial a um brasileiro... quem é? ((nenhum aluno reponte))... Paulo Freire... classificado mundialmente como um dos maiores colaboradores da Educação de Jovens e Adultos do mundo... a ponto de receber o nome do decênio da Educação de Jovens e Adultos... a década... onde se pesquisa o decênio com o nome de Paulo Freire...

52. P1: mais alguma coisa sobre a declaração de Hanburgo ...?então ainda está faltando mais uma parte que fala do fortalecimento da educação da mulher... esse ensino... baseado nas políticas educacionais... dando prioridade e oportunidade para todas as mulheres... respeitando a diversidade... e acabando com os preconceitos interessantes... e não é só isso não... eles também lembraram dos indígenas... das pessoas que ...infelizmente... tem o direito de liberdade limitado... aí que você vê que

aparece as APACS... aumenta o número de unidades que tem... ah... isso... então... nessa grande conferência... que não aconteceu da noite pro dia... houve assinatura de um acordo e o Brasil é signatário desse acordo... ou seja... o Brasil assinou como o país que assumiu a frente... à UNESCO... a responsabilidade de desenvolver políticas públicas a partir de 1997... favoráveis à redução do analfabetismo... ninguém achou essa parte da pesquisa? ninguém quer falar mais nada? que: que aconteceu? vocês estão com medo de quê? vocês estão com medo de quê?(( ninguém respondeu))... ok... alguma dúvida? então mais um assunto para ver... pelo que eu estou vendo... nem todo mundo do grupo apresentou... mas... nós não vamos mais tocar nesse assunto... está concedido 15 minutos para discussão... organização dos grupos da apresentação do dia 9... vou pedir para vocês irem lá na outra sala, falar que eu mandei pedir livro emprestado, aí vocês xerocam o livro... vai lá... alguém vai lá... por favor... a outra aula... que nós teremos no terceiro e quarto horário... vai ser o assunto relativo ao Enade... atenção para chamada (( a professora faz a chamada tradicional e em seguida os alunos se reúnem em grupos para discutir a apresentação do livro “professora sim, tia não... essa aula do Enade aconteceu nos últimos horários, porém, como foi uma aula motivacional para abordar alguns temas específicos, não foi permitido a gravação))...

**Aula 15 e 16- Disciplina: Educação Inclusiva - data: 11-11-2016**  
**Duração da gravação: 01: 29:37**

1. P1: boa noite... hoje é dia de apresentação... nós havíamos combinado... lembram?
2. A1: ah...professora... dá ficar pro outro dia?
3. P1: não... esse trabalho vai ajudar muita gente que tá com problema de nota... aí eu não posso adiar... nem hoje... nem nunca...
4. A2: você marcou mesmo?
5. P1: sim... então... vocês vão apresentar hoje?
6. AA: sim... vamos apresentar...
7. P1: boa noite! ((a professora faz, inicialmente a chamada tradicional, nome por nome, logo após... os alunos se organizam para fazer exposição de um trabalho em grupo))
8. A3: boa noite... o nosso grupo vai falar sobre a deficiência mental... a deficiência mental... a definição de que nós temos... são as pessoas quem tem dificuldade para entender... e tem problemas de memória... na resolução de problemas... compreensão de aspectos sociais... o conceito de inteligência... ele consegue compreender o significado das coisas e dominar os saberes... né... deficiência mental é designação dos problemas que ocorrem no cérebro... não afeta outras regiões de áreas cerebrais... e pode ser considerado deficiente mental... deficiente mental... são todas pessoas que tem um QI abaixo de 70... e quando os sintomas aparecem... considera-se que... quem tem deficiência mental... tem dificuldade no processo de aprendizagem e tem necessidades educativas especiais... precisa de apoio e adaptações curriculares em relação ensino... e também tem que rever o desenvolvimento cognitivo... abaixo de 70... é deficiente mental... grau de deficiência mental é o grau de deficiência... é dividido em quatro... é para medição técnicas psicométricas para avaliar o QI.. o que é o resultado da multiplicação do consciente compreendido pela divisa... pela idade cronológica... segundo a deficiência... pode ser profunda caso severo... moderada médio e definitivo... profunda grandes problemas motores de complicação... bem como de comportamentos... com o meio a pessoa tem dificuldade em interagir no ambiente... são dependentes dos outros em quase todas as funções e atividades... pois

- tem dificuldade de habilidades físicas e intelectuais... depende de outras pessoas em quase todas as atividades... excepcionalmente... terão dificuldade para se deslocar e precisam de ajuda... o grau profundo é muito maior... porque não tem quase movimentos nenhum...
9. A3: grave severo... precisa de proteção e ajuda... o seu nível de autonomia pobre... apresenta muitos problemas psicomotores e tem dificuldade de equilibrar o corpo em movimento... a sua linguagem verbal é muito deficitária... a comunicação muito primária... não consegue pronunciar o falar direito... esse grau de deficiência precisa de aprendizagens para tecnológicas... o moderado médio são capazes de ter graus de autonomia social... mas... apresentam dificuldades de expressão... apresentam desenvolvimento motor aceitável... e adquirem conhecimentos tecnológicos básicos... que lhe permitem realizar alguns trabalhos... dificilmente chegam a dominar as técnicas de leitura e escrita...
  10. A4: as pessoas que tem esse transtorno moderado grave são dependentes de cuidadores... e necessitam de atendimento multiprofissional... incluindo o médico... e especialidades médicas como psiquiatria... fisioterapeuta ou terapeuta... quanto mais cedo houver diagnóstico... mais precoce for a interação... melhor serão os resultados desses indivíduos... eles precisam de um acompanhamento mais profundo... e ter um acompanhamento psicológico... precisa ter um acompanhamento de uma gama de profissionais para desenvolver várias habilidades... tanto na fala na interação ...na locomoção... na coordenação... né...
  11. A5: deficiência leve... as pessoas podem realizar tarefas mais complexas... mas podem permanecer em classes comuns... e tem que ter um acompanhamento especial... desenvolvem a comunicação... tem capacidade para interagir... apresenta atraso nas áreas perceptivas e motoras... geralmente... não apresenta problemas de adaptação ao ambiente...
  12. A6: são fatores genéticos... esses genes fatores atuantes da gestação contribuem na deficiência... porque estão relacionados aos genes... existem dois tipos de causas genéticas... alterações genéticas... que produzem alterações de metabolismo... como alteração nos cromossomos adquiridos na formação do feto ou alguém que já tem algum caso deficiência na família... fatores implícitos atuantes... nascimento do ser pode ser constatado seguintes problemas... a descrição materna... quando a mãe não se alimenta bem durante a gravidez... a massa extensa quando a gestante com a não tem acompanhamento do PSF... não sabe como que está a criança... como que está a gestação doenças infecciosas... como catapora... sarampo... caxumba e alterações psíquicas... a mãe pode ter alguma perturbação... sofrer violência e levar um susto... tem infecções... se a mãe tiver algum ferimento... experimenta causar alguma infecção grave... é o feto vai estar relacionada a mãe... e vai sentir aí as infecção também... geralmente... do terceiro mês... né... que aquele período que as pessoas falam de gravidez de risco...
  13. A7: fatores que atuam durante o nascimento... pode ser infecções... incompatibilidades... anorexia e maturidade... grave incompatibilidade... esses nomes mais difíceis... se eu fosse explicar seria mais complexo e o trabalho iria demorar mais... é melhor pesquisar para ficar mais por dentro...
  14. A8: intervenção pedagógica no desenvolvimento do indivíduo... é deficiente mental... a gente se depara com várias dificuldades... sendo elas... ciclomotores... a dificuldade de locomoção de movimentos... nas relações sociais... por exemplos... autistas... que não conversam muito... que são retraídos... só conversa com pessoas da família... as pessoas tímidas tem dificuldade de relacionamento... tem pouca autonomia... quer que a outra faz as coisas para ela... dificuldade de linguagem... não tem uma boa

comunicação... não sabe se expressar através da fala... e qualquer intervenção educativa deve pensar nessas dificuldades... em consoante... com há possibilidades cada indivíduo estabelecer um programa que seja relacionado à ele... é preciso traçar de acordo com cada deficiência que a pessoa possui... a educação... a deficiência mental...

15. A9: em relação à educação... ela tem que partir de casa... porque não adianta tratar só na escola... tem que ter acompanhamento familiar... até porque... tem que ter um vínculo entre a família e a escola para ajudar no desenvolvimento dessa criança... o período educativo corresponde a sua primeiras etapas... essa etapa é muito importante no desenvolvimento... por que é importante para eles... é importante para os pais receber orientações necessárias possibilidades de desenvolvimento da criança... para que ela possa desenvolver... os pais responsáveis... têm procurar conhecimento em procurar se orientar para... a partir de casa... possibilite o desenvolvimento... começar de casa tem que ser acompanhado da família e do responsável... para que haja o desenvolvimento... se não tiver... o desenvolvimento vai ser menor... pode haver até um retardamento...
16. A10: o meio ambiente tem uma enorme influência na aprendizagem... seja direta ou indireta... o meio ambiente... ela influência porque é o contato com a natureza... o contato com a água... com areia é de fundamental importância para o desenvolvimento de uma criança dita normal... imagina para uma criança com deficiência mental... suas sensações são diferentes... que ele vai sentido molhado do cego... da acessibilidade... com isso... o modo como lidar é muito importante... o som também... ele vai perceber... os três anos da infância é o período mais importante para isso... o desenvolvimento psicofísico é mais acelerado... daí a importância de descobrir... identificar essa doença... porque... na infância... nesse primeiros anos de infância... é o momento em que a criança tem mais habilidade... consegue desenvolver melhor... o que que é psicofísico vende psicológico na um exemplo vejo psicológico de físico que seria quando entra na casa... e fala é a percepção de que a casa está clara... que a cadeira é pesada... nossa... é muito pesado essa cadeira... e a casa tá claro... e o físico ainda identificar que a casa está claro... é por causa da luz que está ligada... e perceber que a lâmpada que está ligada... e o objeto é o peso que a cadeira tem... um material... o psicológico já é o peso... tudo o que a educação pode oferecer nessa idade... é importante demais... nessa idade é muito maior a educação precoce deverá fomentados os aspectos desenvolvimento... como ensinar uma criança precocemente... essa motricidade... eu me perdi aqui... está ligada aos movimentos voluntários... e ações do corpo... através de habilidades motoras... que são a postura e equilíbrio... o reflexo... a percepção...
17. A11: a motivação para atividades... essa estimulação deve ser constante com a criança... no ensino regular... para que ela viva normal... ela deve ser incentivada... ela deve ter acompanhamento... ela deve perceber que ela é capaz de fazer as coisas... ela precisa perceber que as pessoas acreditam nela... ela tem que querer aprender... ela tenho que perceber que... naquele meio... as pessoas acreditam nela...
18. A12: autonomia e hábitos de higiene... eles devem ser ensinados também... tanto em casa... quanto no contexto escolar... tem que ter... para essas crianças... uma regrinha... uma sequência... uma rotina para que ela possa seguir... lavar as mãos... escovar os dentes... lavar as mãos antes de fazer alimentação... tomar banho... ele tem que ter essa rotina... para que ele possa fazer todo dia... essas ações... a música também contribui no desenvolvimento dos movimentos... o gago... por exemplo... ele cantando... ele não gagueja... tem gago que... quando canta... não gagueja... a criança que não consegue pronunciar... mas na hora que vai cantar... ela consegue pronunciar... o som ...então... a



música... ela vai ser muito importante nesse sentido... né... a comunicação social... ela vai contribuir para o desenvolvimento do colega... e... também contribui na interação... às vezes... tem criança que não conversa com o professor... mais conversa com colega... então... ele tem que ter essa amizade... ambientação... a educação... na escola... ela contribui no desenvolvimento... e... todos... potencialidades da criança com o objetivo de preparar essa criança para enfrentar o mundo... em que ela tem que viver a escola... tem que objetivar nas capacidades e não nas dificuldades... a escola tem que acreditar que a criança é capaz... mesmo sabendo que ela vai ter dificuldades... ela tem que perceber que a escola tem firmeza nisso... que a escola acredita... não só no professor... mas todos envolvidos ali... na escola... do cantineiro ao diretor tem que passar essa confiança... daí a importância dos pais... também dar essa confiança em casa... dessa forma... tem que ser oferecidas atividades... né... que vão contribuir para o desenvolvimento dessas atividades como... a socialização... independência... respeito... domínio de corpo... conhecer o próprio corpo... aprender a conhecer as partes do seu corpo... compreender o aceleração... a transpiração do corpo... ele vai ter que perceber... quando ele tem que tomar banho... a capacidade perceptiva... e conhecer de distinguir coisas... cores... capacidade... representação mental... e linguagem... e afetividade...

19. A13... então... não dá para vocês verem que essa relação... linguagem... afetividade... ela é muito utilizada... por que precisa dar ênfase a isso... e tudo isso é benéfico para criança importante... porque vai estar presente aí... várias vezes no dia a dia da criança...
20. A14: a deficiência mental é a pessoa capaz de resolver coisas pessoais... quem tem a doença mental... ele não tenha discernimento... ele não resolve as coisas sozinho... sem ajuda de outra pessoa... a criança com deficiência mental... ela é considerada incapaz de aprender? não... ela tem dificuldade... mas se ela tiver um acompanhamento... ela vai... ela vai aprender... ela precisa de um apoio maior... e tem uns que tem deficiência mental... se ele for muito bem acompanhado... aquilo passa até despercebido... eu ...dando um exemplo do estágio... no começo... a gente entende assim... lá tem 9 As que tem transtorno... né... cada um deles tem o apoio... mas esses professores... ele vão deixar o aluno a vontade... para que... com o tempo... eles comecem a adquirir autonomia... todos percebiam que eles precisam de acompanhamento... as pessoas assim vão notar que ele é deficiente... né... porque ele tem um acompanhamento... mais esse acompanhamento... ele proporciona essa autonomia... é preciso que o professor e as demais pessoas possam entender... que esse A com deficiência... que ele consegue... que ele é capaz de aprender... daí importante de não ficar focado... só assim ele tem dificuldade... ele não pode? não... ele consegue aprender sim... então... a segunda vez no estágio... os As... eles faziam as atividades... todos eles interagem... eles brincavam... deficiência mental tem a ver com o rebaixamento da inteligência... agora retardo mental tem haver com problemas mesmo na formação... né... cerebral mesmo... às vezes... as pessoas ficam fora... decidem tomar um remédio controlado... coisa desse tipo...
21. P1: não utiliza mais a palavra portador... utiliza... necessita de um atendimento diferenciado... que atenda suas necessidades especiais... a palavra portador... ela não é mais utilizada... muito bem... gostei da apresentação ((palmas para o grupo) ... próximo grupo por favor... podemos? (alunos se organizam na frente da sala)
22. A15: podemos começar? boa noite... gente... é: nós: nós... vamos falar sobre as condutas típicas... o termo condutas típicas se refere a diversidade de comportamentos... tais com fobias... mutilação... ataques externos... recusa... recusa de ter contato visual ...por outro lado encontramos crianças que muitas vezes são

- agredidas... o que tem algum problema... o termo condutas típicas... pode citar... entre eles... transtorno de conduta... distúrbio de comportamento desajustado... questões emocionais... realmente... os portadores de condutas típicas não apresentam atraso intelectual... mas tem problema de se adaptar à convivência familiar... escolar e social... e também comunitário... as manifestações das condutas típicas são... são... os portadores de síndrome... só que não entra a síndrome de down... tem um atraso intelectual e depende do professor de apoio... não... inclui casos psicológicos... a pessoa não tem relação social boa... os comportamentos são voltados para o próprio sujeito... tem crianças que estão na primeira categoria... que apresenta comportamentos para eles próprios... mutilação... reclusão... manter contato visual... tem problema de interação... nós... às vezes... apresentamos... né... mudança de comportamento...
23. A16: mas... quando a pessoa tem esse comportamento... se por muito tempo... aí já pode definir... identificar... como conduta típica... na segunda categoria... que ativa... as causas são variadas... podem ser psicológicas comportamental... social e pode ser amizades... conhecer diversos fatores... como dificuldade de entender estímulos... não consegue manter a atenção por muito tempo... crianças também que não respondem nada... que não se comunicam na sala... então... gente... quando outras típicas são vários distúrbios... são várias condutas aqui... temos... a seguir... alguns casos citados... os mais encontrados... no cotidiano da escola... são a hiperatividade... por exemplo... a criança com hiperatividade apresenta uma das características... ela é uma criança que não fica quieta... ela fica andando pela sala... ou... quando ela fica sentada... ela está pegando no colega... mexe nas coisas dele... ela não fica quieta... se ela vai para um passeio... também não vai ficar quieta... né...
24. A17: como a criança obtém a hiperatividade... ela já nasce com a hiperatividade... muitas vezes... pode ser porque a mãe é usuária de droga... e muitas vezes o pai percebe que a criança tem um comportamento diferente... né... aí tem que levar a especialista para fazer uma investigação... etc... ter o resultado... alimentação também tem que ter cuidado com o uso excessivo de café... açúcar... corante... os pais têm que ter muita paciência com a criança hiperativa... e a escola também... tem alguns As que começa uma frase... aí quando sai para pegar alguma coisa... quando volta já esqueceu o que que estava escrito... esqueceu que trava fazendo... quer dizer... muitas vezes... a falta de atenção né... e a hiperatividade também... causa isso é a impulsividade... a criança apresenta resposta instantânea... não para pra pensar... geralmente... a hiperatividade e impulsividade se relacionam... um exemplo... quando você faz a pergunta... o aluno... tá certo... tá errado... ele é muito impulsivo... ele quer fazer tudo naquele momento... ele não se concentra para pensar... para responder... para verificar se a resposta é mais viável... ele faz tudo pelo impulso... a criança com temperamento... ela tem problema de se relacionar... ela tem falta de interesse pelos estímulos do ambiente... aquela criança fica sempre desatenta... não responde quando chama... quando você pergunta para ela alguma dúvida ...o que que ela entendeu... ela não responde nada... ela fica assim... só olhando para cima... é preciso saber lidar com esse de pessoas né...
25. A18...estratégia de intervenção... é procurar manter a calma... ajudar esse tipo de criança integrar o grupo... nas sessões de raiva... esperar a criança tranquilizar... demonstrar afetividade... a criança precisa de um sorriso... de um abraço... ela precisa ser acolhida... o professor... geralmente... é preciso estratégias de intervenção... às vezes... a professora resolve medidas de comportamento... o professor deve solicitar ambientação de equipe técnica... para que seja providenciado encaminhamento para profissionais especializados... é preciso que o professor descreva o aluno... tem que

compreender melhor esse comportamento e obter outras informações além disso... é preciso discutir com a equipe técnica... traçar estratégias... pedir ajuda profissional... apoio... cooperar com os pais... o professor... ele deve trabalhar em conjunto com a equipe técnica... uma criança com algum distúrbio... ele deve perceber que ele é daquele ambiente... o professor deve buscar esse apoio... trabalhar em conjunto... ele deve saber as formas terapêuticas que atendam esse comportamento da criança... cada criança vai ter sua particularidade... lá na escola que eu estava do estágio... a professora tinha criança com autismo... essa criança não ficava na sala de aula... porque a criança é agressiva... aí no caso... a professora não obrigava a criança ficar na sala... não obrigava a fazer as tarefas... deixava lá fora com atividade diferente... assim mais lúdicas... toda vez que a criança era agressiva... a professora de apoio falava com ela... que não podia... e aos poucos... ela foi entendendo aqueles comandos ... tinha que seguir... ele não podia... por exemplo... deitar no chão... ficar arrastando no chão... a mãe conversou com a professora para que tentar compreender um pouco... explicar... entendeu o que que ela poderia fazer... e aí eles traçaram alguns comandos para que a criança fosse aprendendo aos poucos... a ser menos agressiva... mas é claro que... é preciso que os pais aceitem... porque tem pai que não aceita... isso ajuda no desenvolvimento da criança... mas é preciso trabalhar em conjunto... tem vários programas... tanto jogos quanto programas tecnológicos... que vão contribuir também para desenvolvimento das crianças... as crianças têm habilidade... só que elas precisam ter essas habilidades desenvolvidas... é preciso ter continuidade... trabalhar em conjunto... essas crianças com esses distúrbios... elas têm o direito... elas precisam de apoio em áreas específicas e daí que seremos professores... presta atenção... porque a gente pode ter crianças desse tipo na sala... a gente vai fazer um teatro aqui... vamos montar em um cenário e vamos fazer o teatro... (( os alunos simulam uma sala de aula no teatro e demonstram uma criança que não responde aos comandos da professora, a criança se chama Daniela e a professora percebe que ela não responde os comandos... a docente percebe que a criança fica sempre assim, com olhar para cima, muito distraída e ao final do teatro, a criança se sente acolhida no momento em que a professora reúne-se com a equipe pedagógica, traz a alternativas para fazer com que a criança tenha sua atenção despertada, mesmo que seja por alguns minutos e aí aos poucos a criança começa a aprender))

26. A18: nós temos que valer as práticas da criança né às vezes... o professor pensa que aquilo está fluindo... mas na verdade... a gente tem que procurar avaliar... saber se o aluno realmente está aprendendo... se ele está desenvolvendo... porque tem atividades que favorecem... atividades que não favorecem para o desenvolvimento do aluno... até na chamada... às vezes... o professor percebe que chama o nome do aluno e ele olha para você e não responde... então tem que perceber isso... não... tem as vezes um aluno que ele é autista... ele senta com o grupo e ele não interage... não interage nenhum momento na sala... né... então precisa do apoio da especialista para poder desenvolver... essa interação... alguma dúvida? ((nenhum aluno pergunta))
27. P1: vocês estão de parabéns... lembrando que as outras equipes... são três equipes... aí quem são vocês e vocês... né... então na próxima aula... na quarta-feira... nós vamos finalizar os trabalhos tá... na outra semana... eu preciso fechar a discussão e fazer uma revisão aí... para nossa prova né... está próximo aí... é o dia trinta... ainda vou verificar a possibilidade de mudar um pouco a data dessa prova... eu vou verificar direito e aviso para vocês... tá... na quarta-feira que vem agora... o resto dos outros grupos irão apresentar... então é isso... eu vou fazer a chamada aí... uma boa noite para vocês... (( a professora faz a chamada tradicional e ..., sem seguida tira foto com o grupo os grupos que apresentaram.